

seven seas books





O PONTIFICE

E OS

CARBONARIOS,

NOVELLA HISTORICA

por P. B.



RIO DE JANEIRO,

TYP. IMP. E CONST. DE J. VILLENEUVE E COMP.

RUA DO OUVIDOR, N. 65.

—
1839.



O PONTIFICE E OS CARBONARIOS.

I.

Não compozemos, não traduzimos, nem abreviámos hum romance, e todavia compozemos, traduzimos e abreviámos hum romance; queremos dizer, o fundo da presente composição não he nosso, e muitas de suas paginas são litteralmente traduzidas, porém algumas idéas são nossas. Mas que importa ao publico quem he o autor da obra? O que elle quer, quando lê hum romance, he que o deleitem, e se de mistura puder beber alguma instrucção, elle estimará em mais a obra do que se soubesse que tinha sahido da mais preciosa penna, mas que apesar disso nem o deleitava nem o instruia.

Era alta noite, e pelo valle d'Ardea caminhavão dous homens. O mais profundo silencio reinava entre elles. Era de certo mister hum interesse bem forte e mysterioso para os ter lançado a seinelhante hora nesses desertos semeados de tantos laços. Sahidos dos bosques d'Appollo, e entrados nas vastas planicies de Campo-Selva, os cavalleiros se achavão então por baixo dessa Lavinia dos reis que, menos feliz que Ardea, perdeu seu nome real, e só he conhecida pelo de Pratica. Passado o Rio Torto, se tinhão entranhado por hum bosque espesso, que de repente lhes fechou o horizonte. E nem ao menos procuravão, fallando, diminuir o tédio que naturalmente lhes devia causar hum semelhante caminho.

Erão Anselmo e Mario.

Havião chegado á ponte de Numico, quando ouvirão huma pequena trombeta, e voltando a cabeça para a parte donde lhes parecêra que tocára, virão que huma carretilha, puchada por hum mão pequirá, caminhava pela estrada de Roma, e Mario não pôde deixar de rir-se, que tão extravagante era o vestido do individuo que de dentro a conduzia. Vinha só, com huma casaca encarnada agaloada de ouro, com huns calções amarellos de camurça com largos galões azues, com botinas franjadas de muitas côres, e com hum chapéo preto de abas mui largas com hum grande pennacho branco. De sua cintura pendia hum pequeno tambor e huma trombeta. Os arreios do pequirá correspondião ao resto. Na carretilha trazia huma completa botica. Era hum desses charlatães que vendem suas drogas pelas feiras.

— Mas he o Catalão, disse Mario.

— Para o vosso serviço, Sr. cavalleiro, respondeu o falso doutor, sou eu mesmo. Se VV. SS. desejão o verdadeiro pó de Badajoz, tenho-o da primeira qualidade. O Orvietan de Orvieto he nada comparado comigo; e o grande Lupi apenas hum envenenador. Mas se VV. SS. preferem antes a famosa e verdadeira historia do bandido de Terracina:

Lá na bella cidade Terracina

Nasceu este homem de subtil engenho....

— Basta, lhe gritou Mario interrompendo-o. Guarda as tuas drogas para a praça Navona, e as tuas cantigas para o Capitolio; farão côro admiravel com as salmodias dos capuchinhos d'Ara Celi.

— Como quizerem VV. SS., respondeu o charlatão, eu não obrigo ninguém.

— Mas dize-me, continuou Mario, onde vais a estas horas?

— Ah! meus respeitaveis cavalleiros, os tempos em Roma

estão duros , e vou procurar fortuna em Neptuno e Porto d'Anzo.

— Escolhes mal o teu mercado, e ha lá mais cadaveres a enterrar que doentes a curar.

— Com ajuda de Deos e de Santiago de Compostella, procurarei sahir-me bem.

— Bom, isso lá te diz respeito. Adeos, continua o teu caminho.

Em breve o Catalão e a sua carretilha desaparecerão. Anselmo, que todo este tempo se havia conservado calado, mas que hum só instante não deixára de ter os olhos fitos no Catalão, ficou por algum tempo pensativo; porém nada disse a seu companheiro, e ambos em silencio subirão o caminho que conduz á Ardea. Passarão a unica porta da cidade que ainda jazia no silencio.

Ora, se lhe chamo cidade, he por hum resto de respeito, que não he ella hoje mais que huma pequenina aldêa.

Dali descêrão outro lado da collina, e seguirão para a parte do mar por huma estrada calçada, estreita e branca, por onde hoje não passa ninguem. Chegados á praia, os cavalleiros a seguirão por muito tempo, caminhando sobre a arêa humida; muitas vezes as ondas lhes disputavão a passagem, e vinhão lamber os pés dos cavallo. Assim passárão por baixo de Torre Materna, e temendo algum máo encontro, deixarão a praia e tomárão por hum desfiladeiro estreito e pedregoso, até que chegarão a Porto d'Anzo. A este tempo já o sol brilhava com todo o seu esplendor.

— Será bom que flanqueemos a cidade, e entremos pelo bosque, disse Anselmo; em pouco nos acharemos outra vez na praia.

— Mas que vejo mover-se acolá em baixo? disse Mario; parece o Catalão.

— He elle mesmo , disse Anselmo parando. Parece que este miseravel nos espia.

— Espiar-nos ! espia-nos ! He certo : este miseravel he hum vil espião , e eu me deixei estupidamente illudir na ponte d'Ardea.

— Não eu , que desde muito me he elle suspeito.

— Pois eu tenho aqui com que pagar aos traidores.

E lançando a mão a hum punhal que trazia occulto , virava já o cavallo para o lado em que apparecia o Catalão. Mais senhor de si, Anselmo lhe deitou a mão , e tambem já o Catalão não apparecia , e a trombetea sôou do lado opposto.

— Oh ! o maroto zomba de nós , disse Mario.

— Pouco importa , respondeu tranquillamente Anselmo , comtanto que nem nos descubra , nem nos siga. Fiai-vos em mim , que conheço bem estes lugares.

E immediatamente tomárão por entre hum bosque tão espesso , que ao meio dia ali reinava a noite , e que só a muita pratica de Anselmo podia fazer com que se não perdessem. Em pouco se achárão na torre de Astu.

Astu foi em outro tempo huma cidade romana , onde Lucullo e Cicero tinham casas de recreio. A meia idade fez della hum castello , que Frangipani deshonrou sabe-se como. De cahida assim de seculo em seculo , he apenas hoje hum anel dessa longa cadeia de torres elevadas de seis em seis milhas para proteger as marinhas romanas contra os barbarescos , a peste e os contrabandistas. Armada com huma peça , he habitada , como suas irmãs , por quatro artilheiros , hum sargento e hum deputado da Sanita.

A solidão de Astu , e o carbonarismo experimentado do sargento Oddo , que ahi então commandava , a tinha feito lugar de reunião dos conspiradores , e he por isso que Anselmo e Mario ahi se dirigião.

Ali chegados, Anselmo deu hum signal particular, e logo as portas lhe fôrão abertas, e elle e seu companheiro introduzidos em hum sala, onde hum numero consideravel de pessoas o veio comprimentar, mostrando todos hum ar de consideração e respeito para esse homem que aliás não excedia a 28 annos. Anselmo a todos recebeu com affabilidade, e a todos apresentou o seu companheiro como hum de seus socios.

— He Mario, disse elle, descendente dos Marios, digno do nome que lhe coube, e como nós hum daquelles que ha de libertar a Italia; o fogo do patriotismo arde no seu peito, e elle tambem jurou guerra aos tyrannos.

— Guerra aos tyrannos! gritarão todos.

— Guerra aos tyrannos! gritou Mario; liberdade á Italia!

— Liberdade á Italia! disserão todos.

E immediatamente as mais fraternaes relações se estabelecerão entre o companheiro de Anselmo e os habitantes da torre, que depois dos primeiros cortejos se dividirão em grupos, entretendo-se por differentes modos; mas hum só pensamento os dominava todos, e este pensamento era a liberdade da Italia.

Anselmo teve então occasião de perguntar por Matheus, o deputado da Sanita, ao que lhe foi respondido por Oddo, que sendo aquelle dia domingo, tinha ido á Neptuno assistir ao santo sacrificio da missa.

— E sua filha?

— Continua a existir entre nós, respondeu o sargento, cada vez mais bella, e fazendo virar a cabeça a mais de hum dos nossos conjurados. Mas os nossos juramentos não são palavras vãs, e a filha de Matheus se conservará tão pura entre os carbonarios da torre de Astu como os anjos no paraíso. E como por este lado não haja perigo, julgamos

dever sempre conserva-la para nos servir de caução ao silencio de seu pai.

E o que fazia seu pai entretanto? Conhecia a probidade do velho sargento, com quem vivia desde que este se havia retirado do serviço activo no tempo em que hum vislumbre de republica havia surgido em Roma; e por isso duvida nenhuma tinha em lhe confiar sua filha de 15 annos, com seus olhos azues e cabellos de ouro pendentes em anneis, com suas faces de leite e rosa, labios de nacar, dentes de marfim, com sua delicada cintura, seu collo mais branco e airoso que o de huma garça real, seu delicado pé e mão nivea rosada. A devoção imperava fortemente nelle, e com quanto fosse ainda mais forte o seu amor paternal, tanta era a sua confiança no velho sargento, que não tinha escrupulos em lhe entregar a guarda de sua filha. Ora Oddo tinha exigido d'elle hum absoluto silencio sobre a reunião que se achava na torre, e guardava sua filha em refens.

Quando os pescadores de Neptuno virão Matheus, fizeram, segundo o seu costume, hum circulo em roda d'elle, e hum lhe perguntava pela vida do santo do dia, outro lhe pedia alguma oração favoravel para apanhar muito peixe; e mulher havia que lhe pedia a encommendasse muito em suas rezas; tal era a fama de que elle gozava! Hum, porém, lhe perguntou por que razão havia mais de dous mezes que não trazia sua filha á missa. Quem visse o que nesse momento se passou no coração do pobre velho teria por certo compaixão d'elle.

— Oh! Isolina, coitada! ella tem estado bastante doente!

— Doente! quem está doente? Aqui está o magnifico pó de Badajoz, o mais poderoso especifico para curar toda a especie de molestias: depois desta admiravel descoberta só está doente quem quer. Sim, Sr. deputado, admiravel he a vos-

sa ignorancia em desconhecerdes este valente elemento da salvação do genero humano, com quanto pouco ha que o descobri por effeito de aturado estudo e altas combinações. Roma, Milão.... que digo! Badajoz, Salamanca, Madrid, Lisboa, Vienna, Paris, Londres, todas tem sido testemunhas deste singular remedio. Em breve os coveiros darão o officio a todos os diabos. Desde já vos digo que sereis o mais tyranno dos pais, se privardes vossa filha bem amada do unico medicamento que em hum instante a porá sã como hum pêro. Srs. fidalgos, para outra vez ficará a muito verdadeira historia da derrota de Roldão em Roncesvalhes, da sua morte, e da do seu famoso cavallo *Vegliantino*. Mais urgentes cuidados me chamão. Sr. deputado, partamos.

Este final foi para o deputado huma verdadeira punhalada.

— Obrigado, obrigado, Sr. doutor; ella esteve doente.... doente não, mas indisposta, porém hoje está quasi restabelecida.

— Doenças mais ou menos graves, molestias, enfermidades, achaques, incommodos, indisposições, males, dôres, para tudo serve o maravilhoso pó de Badajoz, superior a tudo quanto até hoje se tem imaginado. E por isso já e já partamos, Sr. deputado, partamos. Quasi restabelecida.... palavras insensatas, e só proferidas pelo vulgo sem conhecimentos. Só o pó de Badajoz he que póde extirpar por huma vez os humores morbidos, que, tendo destruido o equilibrio entre os solidos e liquidos, fazem que huns pesem mais que outros, e assim acarretão ao pobre corpo humano indigestões, constipações, inflammações, obstruções, congestões, bubões, serões, fluxões e defluxões, e huma immensa caterva de males que, como tive a honra de vos dizer, só podem ser destruidos pela magnifica excellencia do pó de Badajoz. Vamos, Sr. deputado, vamos.

— Mas he impossivel. Os caminhos estão tão máos!... he tão longe!...

— Que caminhos, que longe? O que he que pôde embaraçar aquelle que se acha abrasado no santo amor da humanidade? A sacrificios maiores me tem obrigado o zelo pelo bem dos meus semelhantes. Tenho subido serras, descido vales, atravessado desertos, a pé, a cavallo, de todo o modo, só para fazer applicação do meu maravilhoso invento. Já passei quatro horas sem beber huma gota de vinho!... Mas graças ao céo! sempre com exito feliz. Sr. deputado, estais sendo responsavel pela demora.

— E como irei, se ainda não ouvi missa?

— Interesse secundario neste caso, Sr. deputado. He certo que a missa he huma excellente cousa; porém quando vossa filha padece, vossas entranhas paternaes devem mover-se e abandonar tudo para della cuidar. Mas á força quereis ficar, ficai, ficai, que eu irei só fazer esta maravilhosa cura. Sobre vós pesará essa grande responsabilidade. Ficai, já que preferis as obrigações religiosas ás obrigações da natureza. Não eu, que não se dirá do Catalão, que deixou hum minuto soffrer hum seu semelhante!

E dizendo isto estala o chicote, e o pequirá parte com huma velocidade que não era de esperar de semelhante animal.

Chegado á torre d'Astu, bateu á porta, o que não pouco admirou aos seus habitantes, que então se achavão em grave discussão: e Oddo chegou a huma janella a ver quem era, e vendo a extravagante figura que se lhe apresentava, não pôde deixar de rir. Anselmo, sabendo que personagem era o que batia, disse a Oddo que a todo o custo convinha fazer retirar aquelle homem.

Bastante trabalho teve o sargento, e bastante insistio o

Catalão ; mas a final teve este de retirar-se , não podendo conseguir daquelle que o deixasse entrar para restituir a sua perfeita saude á bellissima Isolina, filha do mais honrado dos deputados, dizia o falso doutor.

Depois de retirado esse homem , que na opinião de Anselmo era hum espião , continuou a discussão que elle viera interromper. Já cada qual tinha concorrido com o seu contingente de noticias ; já Anselmo tinha communicado que a grande revolução da Italia teria lugar dentro de hum mez.

— Tudo está prompto, disse elle ; as vendas de toda a Italia estão promptas. O pontifice está á morte, seus medicos lhe não dão mais de hum mez de vida , e logo que o sino do Capitolio gritar á terra que a Sé Apostolica está vaga , a republica Ausonia levantará o-collo para nunca mais o curvar.

— E se tudo está prompto, porque esperar ainda hum mez ? perguntou hum dos conjurados. Porque esperar a morte do pontifice ?

— Porque o interregno , respondeu Anselmo , traz consigo todas as oscillações e incertezas do provisorio. As ambições do conclave e as intrigas da diplomacia absorvem então todos os pensamentos. Na expectativa commum do novo senhor , nessa instabilidade , nesse vago mysterioso de todas as existencias, de todas as carreiras, Roma inteira fluctua entre o susto e a esperanza. Não tendo assim que romper nem habitos enraizados, nem afeições antigas, nem interesses, a revolta achará o caminho quasi aplanado , e marchará á victoria com passo mais seguro.

— E depois, accrescentou Mario , acreditai no nosso antigo conhecimento do povo romano. Por mais humilhante que seja esta confissão, não he menos verdadeira: em Roma nunca huma sedição resistirá á presença do papa. A multidão move-se, arrebatase, ameaça; mas elle apparece e ella se

prostra a seus pés: a vista de hum velho desarmado e fraco he mais poderosa sobre esse povo rude e movel em suas paixões, do que os exercitos da christandade.

— E taes são, continuou Anselmo, as resoluções da grande venda. Ha mais de dezoito seculos que a Italia não conhece liberdade. Despotismo, tyrannia, orgulhosas aristocracias, guerras civis e conquistas, tudo tem pesado sobre esta desgraçada patria; divididos e retalhados, temos visto o Gaulez e o Germano, que em outro tempo recebêrão nossas leis, vir a nossos campos pleitear seus pleitos, batalhar suas batalhas. E como he de Roma que deve sahir a faisca da independencia italiana, abençoemos, em lugar de nos lastimarmos, huma pequena demora que he em nosso proveito. Ainda hum mez, e o dia da patria está chegado; o grande grito soará; a Italia será huma, livre e independente. E quem tem gemido por tantos seculos soffrerá hum instante mais para aproveitar o momento vantajoso.

Hum applauso universal cobrio a voz de Anselmo, que pouco depois, acompanhado por Mario, tendo já dado todas as ordens e instrucções que lhe parecêrão necessarias, montou a cavallo e tomou o caminho de Roma, em quanto os conjurados de Astu limpavão armas e preparavão munições.

Mario entrou em Roma pela porta de S. João de Latrão, para sahir quasi logo pela do povo. Missionario politico, ia levar a palavra da liberdade á Toscana e á Bolonha, e depois á Lombardia e ao Piemonte; e passando por todos os cadafalsos da Italia, em risco de ficar em cada hum delles, julgava-se que fazia huma viagem de prazer, assim o dizia o seu passaporte. Outro carbonario tinha na vespera partido, encarregado de igual missão para as vendas do Oriente de Napoles; porque Roma era o fóco donde partião, para ahi novamente se reunir, todos os raios dessa vasta conspiração.

Este segundo viajava á custa da Santa Sé, a titulo de seu archeologo, porque tal he o carbonarismo da Italia; tem entrado em todas as classes, he hum genio invisivel em toda a parte presente, he hum verdadeiro Proteo.

Anselmo, chegado á Roma, continuou a dar sua attenção aos grandes negocios que agitava; e noite escura se dirigia ao convento de S. Francisco de Assis por hum sinistro labyrintho de becos felidos e tortuosos, mais alumiados pelas lanternas dos oratorios do que por alguns lampiões moribundos.

Mas esses lugares, de ordinario tão recolhidos e pacificos a essa hora, nesta noite estavam cheios de movimento e ruido; e Anselmo pensou distinguir, ao chegar á praça fronteira ao convento, luzes descostumadas, e hum singular tumulto de risadas e vozes confusas. Era com effeito hum grupo de transteverinos. Huma trombeta, que reconheceu á primeir a nota, lhe descobrio o mysterio deste desusado ajuntamento.

— Este homem he o meu máo genio, pensou elle, segue meus passos como a minha sombra. Em Roma, como no deserto, só a elle vejo, elle por toda a parte.

E para escapar a seus olhos entranhou-se pela multidão, fazendo della huma muralha.

— Comprai, gritava o Catalão, pois era o mesmo em sua carretilha alumiada por dous archotes, comprai, senhores e senhoras, os meus pós de Badajoz, que tem feito milagres desde Salamanca á Roma. Cura todas as doenças dos olhos e dos dentes, cura os mancecos e os coxos.

E armado com o seu tambor começou o doutor ubiquista a cantar o romance dos Horacios e Curiacios, tão caro ao povo romano.

Em meio de sua cantaróla, hum ruido de cavallos mudou de repente a attenção: huma carruagem desembocou da

larga rua de S. Francisco, e parou diante do convento. O pagem da trazeira se apeou: o irmão porteiro do convento abriu a porta; e hum personagem, de casaca bordada e espada á cinta, entrou da carruagem para o claustro.

— Quem he, perguntou hum, esta ave de pennas douradas que entra para a gaiola?

O Catalão se calou.

— He a excellencia do palacio Tarneze, respondeu outro, o embaixador das Duas-Sicilias. Elle só come mais macarrão que dez lazaroni.

Nova pancada á porta, que se abriu, e outro individuo entrou.

— E quem será este?

Nova attenção do Catalão.

— Foi visto hoje no curro, respondeu o outro. He hum Piemontez, hum certo marquez de Ivree, que, segundo o que ouvi dizer, mora no bairro dos Inglezes.

— Parece que o cardeal de Petralia reune hoje grande conselho, disse hum. A's Ave Marias vi entrar o principe de Jesi, e o abbade Saverio.

— E eu vi entrar, accrescentou outro, hum estrangeiro que não conheço, mas que de certo he ultramontano, segundo mostrão seus olhos azues e cabellos louros.

O Catalão redobrou sua attenção.

— Bem o conheço, disse hum velha; he o conde de Kalleff, hum fidalgo russo, que mora na praça de Hespanha. He bem natural esta reunião: he bem natural que todos queirão admirar hum tão grande santo, como he o cardeal de Petralia; certamente tão santo, como aquella santa freira que o outro dia foi canonisada.

— Quanto ao cardeal, passe; mas quanto á freira, era tão santa como eu, disse hum.

— Lingua de vibora ! disse a velha ; eis-aqui o fructo das doutrinas de Mario. Não bastava dizê-lo o nosso santo papa , para que duvida nenhuma possa haver de que foi santa aquella bôa mulher ? Tudo está perdido. E he Mario , ateimarei sempre que he Mario , que com a sua boa carinha anda seduzindo esta pobre gente , e pregando-lhe estas cousas. Mas lá está o inferno a espera delle....

— Olá , velha do demonio ! nem mais huma palavra contra Mario. Mario he o pai dos transteverinos. Se dizes mais alguma cousa... vivão os amigos de Mario !

— Viva ! gritarão todos com o maior enthusiasmo.

— Aqui temos hum dos mais especiaes , disse hum transteverino apontando para Anselmo : hontem quando Mario sabio , este senhor o acompanhou até bem longe.

— Sim , sim , he amigo de Mario , gritarão muitas vozes : muitas vezes os temos visto juntos.

E pegando em Anselmo ao collo , o levárão como que em triumpho.

E deste modo foi Anselmo visto por aquelle a quem se queria occultar. E o Catalão não perdeu cousa alguma desta scena , e retirou-se quando julgou ter visto bastante.

Anselmo conseguiu escapar aos seus admiradores , e entrou tambem no convento de S. Francisco. Para que os nossos leitores possão perceber o fio dos factos , lhes daremos algumas explicações.

II.

A Italia he como o antigo Egypto, hum paiz de mysterios e de iniciações. He hum terreno volcanico em tudo; os thronos ali tremem como a terra; e quando sua superficie está tranquilla e juncada de flores, he quando talvez a mina arde e vai saltar. Nessa vasta rede subterranea de minas e contraminas, que se cruzão na escuridão, e solapão pelas bazes as dynastias italianas, acontece muitas vezes que a obra de hum he aproveitada por outro, e que os mineiros, encontrando-se, se combatão nas trevas.

Antes que a historia leve sua tocha a essas catacumbas politicas, a arte deve lá descer e abrir-lhe o caminho: os ardentes mysterios contemporaneos são tanto do seu dominio, como as frias chronicas dos seculos remotos. Por mais prosaica e mesquinha que digão a nossa idade, nós sustentaremos o contrario. Por toda a parte em que ha luta, ha poesia: e não sabemos que luta maior nem mais decisiva tenha abalado a terra. De hum lado o preterito, sustentando por toda a parte os seus altares decrepitos, desenrolando seus estandartes pulverulentos, tocando suas trombetas, evocando do sepulchro desoito seculos de crenças mortas e tradições extinctas, galvanizando todos esses manes e resuscitando-os, para ainda os fazer apparecer no campo: do outro lado hum futuro joven, forte, resolute, cheio de fé, cheio de audacia; e por campo de batalha dous mundos. A que idade do globo e do homem será preciso remontar para assistir a semelhantes justas?

E se o passado seduz por seu prestigio, o presente toca

por suas desgraças. Poetas inspirados, romasistas sublimes, vós todos, artistas poderosos, que desdenhais de nossos seculos, e cujo genio aventureiro se fez hospede das ruinas, vossa voz nos espanta e arrasta, vossa intelligencia nos subjuga: admiramos vossos poemas como cathedraes, vossos heróes como estatuas; mas nós somos de nosso tempo, e nossas sympathias não são por elles.

Ora dous elementos rivaes constituirão em toda a meia idade o corpo italiano: os Guelfos e os Gibelinos: o papa e Roma de hum lado; do outro Cezar e o imperio. Nascido dessa mesma luta, e pouco e pouco separando-se della, hum terceiro elemento appareceu, que hoje figura por si mesmo: he o elemento popular. Seu chefe a principio foi o proprio papa, o vigario de Jesus-Christo; mas abandonado e trahido depois por elle, figurou em seu nome proprio, e na Alemanha tomou o habito de Luthero. Depois de tres seculos de huma perseguição européa, que não tem exemplo na historia, a não ser a dos primeiros christãos, triumphou, e se foi encarnar na pessoa de Napoleão, que, novo papa militar e plebeu, o trahio e cingio com hum corôa de ferro. Expulso então do throno, como os gigantes vencidos da antiga Sicilia, refugiou-se nas entranhas da terra. Desde então o carbonarismo foi chamado a representa-lo na Italia.

Instituição religiosa e politica trazida do Egypto para a Europa, o carbonarismo atravessou seculos com mil nomes. Propagador do christianismo em quanto o christianismo foi civilizador, occupou-se, quando este se corrompeu e mudou de direcção, em fazê-lo voltar á sua primitiva pureza. Reunidos em cryptas desconhecidas, os adeptos se olhavam como irmãos, e juravam fidelidade e auxilio mutuo.

Os carbonarios da Italia sonhárão em todo o tempo a independencia e a unidade da peninsula. Francisco I os

protegeu ; e por isso seu nome he tido em grande veneração na ordem. Depois , no começo do seculo XVIII , parece que foi o carbonarismo napolitano que fez cahir a dynastia hespanhola. Desde então cahio no esquecimento.

Resuscitado no principio deste seculo , em todo o meio dia da Italia , e desviado de seus verdadeiros principios , servio ás paixões contra-revolucionarias da rainha Carolina e dos Inglezes , e do fundo das cavernas dos Apeninos organisou a Vendée calabreza.

Assim , duas instituições irmãs , quasi identicas , o Tugend-Bund allemão e o carbonarismo italiano ; huma ao meio dia , debaixo do patronato dos leões de Inglaterra , outra ao norte , sob o manto real da Prussia , solapavão á porfia , em nome da liberdade dos povos , o throno popular de Napoleão. Elle cahio desse throno : as masmorras , o desterro e o cadafalso punirão os vencedores.

Esclarecidos por huma tão sanguinolenta experiencia , por huma tão estrondosa perfidia , os carbonarios italianos não cahirão mais no laço. Sahidos das trevas para vencer , voltarão a ellas para se arrepender e preparar o castigo dos perjuros. D'ora avante , unicos representantes , além dos Alpes , do principio livre e plebeu , fieis desta vez ás tradições antigas , o que querem primeiro que tudo he a independencia e a unidade da Italia. Sua causa he santa , mas seu braço fraco ainda ; e posto que o futuro seja delles , o presente os esmaga.

Passemos aos seus inimigos.

Quem são elles ? O altar , que os excommunga , o throno , que os decima , porque Roma e Cezar se alliarão contra elles. Para melhor decepar as mil cabeças da hydra popular , que os enlaça na sombra de seus immensos torcicollos , elles pactuárão , sacrificarão no altar do medo , Roma suas

pretenções guelfas, Cezar suas inimizades gibelinas. O sacrificio forçado he apenas apparente; e antigos fermentos se occultão no fundo das almas. Se das duas partes se quer a destruição do inimigo commum, he para obter, mas sem partilha, os seus despojos. O orgulho de nenhum dos dous quer ceder: a ambição de ambos se irrita sómente á idéa de divisão.

Vienna, que tem a espada na mão, joga mais ás claras. Prepara a unidade italiana em seu proveito; e com essa constancia infatigavel que a caracteriza trabalha em fazer-se necessaria por toda a parte. De Palermo a Turim, por toda a parte suscita perturbações e embaraços, arma laços aos principes de quem quer herdar; inspira-lhes faltas para os comprometter; leva-os ao rigor, para os fazer odiosos; e habil usuraria, abre-lhes largamente os seus cofres, afim de hypothecar suas corôas.

A's vezes surge hum revolução por ella mesma incitada, ella corre e abafa, depois, patrona perfida aspirando só a tornar mais odiosos os seus clientes pelo contraste de sua fingida moderação, com hum mão arma seu braço para a vingança, com a outra o retém; em segredo prega a violencia, em publico finge doçura, e se faz abençoar pelos vencidos.

Onde mais exerce esta politica he nos estados temporaes do seu antigo emulo; e em quanto em suas terras subjuga o sacerdote e o encadêa ao altar, arma-se e combate por elle além do Pó. Já tem guarnição em suas cidadellas, seus exercitos passeião por suas provincias, e pacificação suas cidades até o dia em que suas cidades e provincias, e cidadellas, em que o Vaticano, em que a Italia emfim, tão ardentemente cubiçada, palpitar inteira sob as garras da aguia imperial.

Mas o Vaticano não está inerte. O juro de tantos ultrajes he demasiado, e os dias dos Innocencios e dos Gregorios

ainda não fôrão esquecidos. Não ha guerra aberta , mas nem por isso he menos violenta. Os principes italianos espantados como o pontifice por essa aguia d'Austria , que ameaça seus dominios, e cujos olhos ardentes devorão seus thronos, se refugiárão em seu susto ao abrigo do cajado do pastor de Roma, e sua alliança he mais intima do que nunca foi.

Foi neste sentido que huma liga subterranea se formou com o nome clerical de consistorio dos Sanfedistas. Napoles, que dizem o seu autor; Turim, que he guelfa por interesse e convicção; a austriaca Modena, cuja ambição vence as relações de sangue, erão com alguns principes allemães os tres adeptos coroados dessa tenebrosa confraria, que só se recrutava nas còrtes e no alto clero. O papa era o seu grão-mestre, os jesuitas os seus mais ardentes apostolos: quer dizer que o papa do catholico e feudal era o idolo da ordem, e que o odio do carbonarismo abi contrabalançava o odio d'Austria.

E, como o carbonarismo, o consistorio tinha seus estatutos, seus grãos e seus emblemas. Cada iniciado recebia, quando penetrava no sanctuario, huma medalha de bronze, cujo symbolo mistico era destinado a lembrar-lhe, sem cessar, o fim da associação; huma figura da virgem, sustentada por hum grupo de anjos, lhes offerece com huma mão hum feixe de palmas, e brande com a outra huma espada com que acaba de ferir hum espirito das trevas, morto a seus pés. A allegoria he clara, a virgem he a Italia, os anjos os Sanfedistas, e o espirito das trevas a Austria.

Tal he a seita mistico-politica que nessa noite se reunia no locutorio do cardeal de Petralia. *Alter ego* do soberano pontifice que ali não podia apparecer, este cardeal ali o representava, occupando por isso o primeiro lugar.

Siciliano de nascimento e franciscano, habitava, havia mui-

tos annos, o convento de S. Francisco de Assis. Posto que principe da igreja e penitenciario geral, grande casuista e grande confessor da christandade, fazia vida de monge. Huma cella mobilhada com todo o rigor da ordem, e hum locutorio não menos modesto compunhão toda a sua habitação. Sua mão espalhava tantas esmolos pelo Transtevere, a santidade de sua vida ahi era tão proverbial, que se podia dizer o anjo desse bairro.

Mas sua fama não se continha em tão estreitos limites, Roma não a podia conter. O ruido de suas vastas luzes e de sua piedade tinha voado tão longe, que os mais altos personagens, os reis mesmos, o consultavão cada dia sobre as questões mais arduas da moral e da disciplina christã. Juiz supremo e sem appellação de todos os casos de consciencia do catholicismo, suas sentenças tinham força de lei, e erão por toda a parte acolhidas como oraculos inspirados por Deos.

Desejosos mesmo de ter hum tão grande santo por confessor, muitos monarcas o havião chamado para a sua côrte, mas sempre de balde. Tinha constantemente rejeitado a direcção dessas almas reaes, dizendo, como Jesus, que se devia aos pequenos, tanta humildade o tinha engrandecido. Sua gloria raiava do fundo do obscuro convento transteverino como o sol do alto dos céos, e se espalhava pelos dous mundos.

Devem os nossos leitores ter entendido qual era a natureza da reunião a que assistia Anselmo. Não foi como carbonario que ali foi introduzido, que se fôra isso sabido, entregue fôra elle a todos os rigores da justiça; mas foi como amigo particular do cardeal de Petralia, e Anselmo aceitou o convite para por si mesmo conhecer os planos dos Sanfedistas.

Não entra em nosso plano seguir as operações desta segun-

da sociedade, e por isso a deixaremos em repouso para continuar a occupar-nos dos carbonarios.

Anselmo recolheu-se do convento de S. Francisco bastante tarde no dia seguinte: tendo acordado bastante abatido, sahio mais cedo do que costumava a dar andamento á sua grande obra.

Ao passar pela prisão Mamertina, encontrou hum dos sanfedistas com que estivera na vespera, o conde de Kalef, que, reconhecendo-o, lhe fez saber como examinava as antiguidades e ruínas da cidade eterna, servindo-se para esse fim de hum habil *cicerone*, que lhe apontou. Anselmo olhou para este; e apesar de ver hum sujeito alto, magro, com huns grandes oculos no nariz, não pôde deixar de conhecer que era o Catalão; e por ahi, que, assim como os Carbonarios, tambem o consistorio era cuidadosamente vigiado pelo palacio de Veneza.

Nessa noite teve de voltar ao convento de S. Francisco, para o que tivera convite do cardeal. Eis o que este lhe disse:

— Sois o homem que mais estimo no mundo: a confidencia que vou fazer-vos vo-lo provará melhor que quantos protestos vos fizesse; he o segredo da minha vida, são palavras que nunca sahirão de minha boca, nem tornarão a sahir.

« Sabeis que sou Siciliano, mas não sabeis que sou bastardo de hum lacaio. Nascido na escuridão e no opprobrio, lançado á rua ao nascer, recolhido pela compaixão publica, fui criado em huma casa de engeitados. Não me lembro desses primeiros dias; só me lembro que me accusavão de teimozo, arrebatado, e que me açoitavão. Assim fui criado, como todos os meus companheiros de infortunio, com desprezo e brutalidade. Aos dezeseis annos fizeram de mim hum pagem.

« Servi dous annos em casa de hum senhor de Palermo.

onde o meu officio era estar em pé á mesa atraz da cadeira de meu amo, e, quando elle sahia, ir na trazeira da carruagem. Jogador, rixoso, insubordinado, tive dous annos esta vida de ante-camara e de infamia. O mordomo tinha em casa huma amada: era huma rapariga da minha idade, bella como hum anjo, e já depravada como hum demonio. Agradei-lhe. Fomos surprehendidos, tocárão-nos, e eu fui expulso.

« Eis-me aos desoito annos só no mundo, na rua com dez ducados. Tinha espirito romanesco, fallava com facilidade: fiz-me comediante. Primeiro galan de huma companhia ambulante, corri dous annos a Sicilia, representando pelas granjas e tabernas. Cansado desta vida, tomei serviço em hum regimento, que estava de guarnição em Siracuza. O quartel he hum inferno, não pude lá estar mais de tres mezes, e desertei para escapar a huma correcção corporal.

• Fugi para bem longe, e seis mezes estive escondido nas asperas montanhas da Madonia, dormindo sobre arvores e em cavernas, vivendo de fructos selvagens, e de leite furtado de noite aos rebanhos nos curraes.

« O isolamento trouxe a reflexão. Minha vida vagabunda se me tornou tanto mais insupportavel, que o inverno se aproximava, e com elle as neves, a chuva e a fome. Cansado de vaguear pelas montanhas, cuidei seriamente em hum meio de voltar aos povoados, e tomar o meu lugar entre os homens.

« Quantas vezes, vendo brilhar a meus pés do alto da Madonia algum campanario longinquo, eu pensava com azedume se não haveria lugar tambem para mim nessas cidades brilhantes, e se estava para sempre banido d'entre os homens! Sentia fermentar em mim germens desconhecidos, que para rebentar tinham necessidade do sol da sociedade.

« A solidão se me tinha tornado odiosa. Dias inteiros ca-

minhava por entre penedias e florestas, affrontava mil perigos, mil surpresas, para ver, ainda que de longe, hum rosto humano. Vozes irresistiveis me arrastavão para o mundo; e quando o susto do castigo que ahi me esperava, quando o horror das galés me repellia para o deserto, minhas considerações sobre mim mesmo erão terriveis: tinha melancolias em que amaldiçoava o céu e a terra, desesperações capazes de me fazer atirar aos precipicios.

« Se resisti a este pesadêlo de suicidio que se me sorria do fundo dos abysmos, nem foi por religião nem por philosophia, porque eu não tinha principios nem Deos. Não sei que ambição surda, que presentimento vago, obscuro, e todavia onnipotente, de gloria e fortuna, me encadeava a esta terra, onde era tão desgraçado, e estava tão só. Sonhava hum futuro de reparação e justiça: tinha instinctos grandiosos, previsões temerarias: minha imaginação povoava minhas solidões; os fantasmas que ella creava no vacuo me compunhão huma côrte ideal de que eu era rei, e esta realceza dos espiritos dotava minha alma de huma energia sombria e soberba que me salvou.

« Mas soberano de hum mundo invisivel, não metteria menos compaixão a quem me visse. Magro, pallido, com a barba comprida, em farrapos, meio nú, ter-me-hião tomado antes por hum animal selvagem que por hum ente humano. Se o tentador me tivesse lançado em meio de huma quadrilha, talvez fosse eu hoje chefe de ladrões: Deos me fez encontrar hum monge, e fui cardeal.

« Hum dia, que morria de fome, hum franciscano passava, tocando adiante hum jumento carregado de viveres. Precipitei-me a elles, e os devorei. Assustado de meu aspecto feroz e de minha voracidade, o franciscano deixou-me fazer o que quiz. Quando enchi a barriga, contei-lhe a minha

fugida do regimento. Teve compaixão de mim, e offereceu conduzir-me ao mosteiro: aceitei, e esta circumstancia decidio da minha vida.

« Os frades me fizeram bom acolhimento: sua habitação era em Petralia, pequena povoação entre os rochedos, cujo nome tomei, pois não tinha outro.

« Muitos mezes fui no claustro objecto da mais tocante hospitalidade; e nesse tempo huma revolução se operou em mim. Minha incuravel preguiça se accommodava maravilhosamente com a vida de monge. Eu tinha vinte e hum annos, não tinha vida, não tinha hum ducado, nada me prendia á terra: fiz-me franciscano. Meu horror para o trabalho era tal, que a ociosidade monacal me decidio mais que qualquer outra cousa.

« Foi assim que na idade em que as paixões trovejão e começão a reinar eu me liguei com o futuro. Neste grande acto fui sustentado pela exaltação febril que produz toda a forte resolução, toda a mudança de estado, mesmo pelo enthusiasmo e ardor que leva a mocidade a toda a idéa generosa; porque, devo dizê-lo, eu me envergonhava da minha vida passada, queria humna reforma, e os discursos do padre guardião me tinham tocado.

« Não sendo sacerdote, só occupava o lugar mais infimo da escada: meu orgulho padecia, resolvi mudar. Disse-o ao superior; este me amava; minha ignorancia o não desanimou. Julgou descobrir em mim algum germen de espirito; cultivou-o, e emprehendeu a tarefa difficil e radical de minha educação. Eu sabia ler e escrever, e nada mais. He certo que muitos religiosos nada mais sabião.

« Eu tinha hum fim; e meu horror ao trabalho se ligou ao jugo de huma occupação diaria. O sacrificio era voluntario; pesou-me menos. Depois de dous annos de estudo e

assiduidade, conferirão-me as ordens. Fiquei igual a todos os religiosos, e superior dos conversos. Esta idéa de superioridade já me lisongeava. Logo depois me derão o presbiterato.

« Meus estudos se tinham limitado a bem pouco: algum latim, o breviário, praticas e disciplinas ecclesiasticas. O casuista do convento accrescentou a isto hum curso de theologia moral; isto he, fez-me passar em revista todos os casos de consciencia que podem ser submittidos ao tribunal da confissão. Meus progressos correspondêrão tão bem a seus cuidados, excedêrão mesmo tanto ás suas esperanças, que se me obteve hum dispensa episcopal, e pude confessar antes da idade prescripta pelos canones.

« De lacaio, comediante, vagabundo, eis-me metamorphoseado em confessor: eu, que tanto tinha peccado e escandalizado, confessava peccados e punia escandalos. Encarreguei-me sem susto desta alta responsabilidade: dominei as consciencias sem me lembrar da minha, e em pouco por minhas austeridades pessoaes, e minha tolerancia para com os outros, adquiri notavel consideração.

« Esta existencia era para mim tão nova, que por muito tempo gozei de minha metamorphose. Petralia era para mim o universo. Quando atravessava a povoação, compunha meu rosto, media meus passos, dava minha mão a beijar com hum humildade soberba, e minhas pretenções erão gigantes. As melhores casas me erão abertas; e como o meu credito recahia sobre o convento, os religiosos me tratavão com distincção.

« Tinha apenas vinte e cinco annos, e já fallava com autoridade; era respeitado por todas as idades. Fallava com facilidade, e ás vezes com eloquencia; o que, junto a hum estatura elevada e a hum figura nobre, fazia que a multidão me seguisse para ouvir os meus sermões. Meu orgulho já não conhecia limites.

« Huma circumstancia, que em qualquer outro o teria augmentado, produzio em mim o effeito contrario. Fui chamado a Palermo, para ahi pregar a quaresma. Aos mesmos que havia pouco tinha servido, preguei penitencia e humildade; e trovejei contra as grandezas, mais por vingança que por piedade. Nunca linguagem tão severa tinha soado aos ouvidos dos poderosos da terra. Meus sermões tiveram hum successo como nunca se vira. Acabada a quaresma, disse adeos a todas essas pompas, e voltei á Petralia.

« Voltei sombrio e descontente. Até então julgava ter importancia: a morada de Palermo me fez saber o meu nada, que era apenas hum obscuro franciscano. Desde que fizera retenir minha voz nessa soberba cathedral em que descenção os reis da Sicilia, a igreja de meu convento me mettia compaixão: meu humilde auditorio me gelava a lingua.

« Sobretudo me perseguia a lembrança do arcebispo, de seu fausto e de sua magnificencia. Foi de joelhos diante delle, e beijando o seu vestido episcopal, que tive o primeiro sentimento do meu nada. Esta idéa me tinha rasgado o coração: e quando elle disse:—Meu padre, levantai-vos,— eu respondi com hum suspiro— Senhor— e esta palavra (título soberbo) me queimou os labios ao passar.

« Estava eu neste estado de surdo descontentamento e ambição vaga, quando a vida do papa Sixto V me veio ás mãos. Minha ignorancia em tudo, e sobretudo em historia, era tal, que até então eu tinha ignorado o seu nome. Devorei o volume: cada pagina me abria hum mundo novo; estava embriagado como com huma conquista: foi para mim a luz na noite, o ser em o nada, a ordem no cáos. Esta leitura produzio em mim emoções tão fortes e tão imprevistas, levantou em meu seio tão violenta tempestade, que a natureza succumbio, e eu desmaiei.

« Já eu tinha o habito sacerdotal: desse dia em diante revesti-me do espirito. Acabava de ver hum actor obscuro cingir a tiara, porque o havia querido. — Tambem eu, exclamei, saberei querer.

« Minha audacia era devida á minha ignorancia, porque dissimulando-me os obstaculos, fazia que não contasse com elles, nem os temesse. Julgava-me capaz do que tinha concebido, só porque o tinha concebido. Comtudo via em minha mesma ignorancia hum obstaculo, e projectei triumphar delle.

« Aqui começa para mim huma vida de recolhimento e concentração. Resolvi-me esquecer o mundo para voltar a elle, não como escravo, e sim como senhor. Encerrei-me em minha cella; appliquei-me sem cessar ao estudo da humanidade. A principio meu espirito se perdeu nos dedalos da sciencia. Faltava-me hum fio para me orientar. Vencidas porém as primeiras difficuldades, previ huma victoria completa.

« Depois de ter corrido os differentes atalhos da sciencia, depois de ter estudado toda a historia antiga, passei á meia idade. O mundo de joelhos diante de hum fraco sacerdote, os reis sugeitando-se a suas leis, humilhando-se a suas censuras, esse triumpho respeitavel do espirito sobre a materia, das idéas sobre a violencia, me pareceu o ultimo degráo, o ponto definitivo do progresso humano.

« Sim, o papado he o ultimo termo do espirito humano, a fórma social mais pura e mais perfeita. Contém em si todas as outras: basta fecundar os germens contidos em seu poderoso seio; e o futuro, criação maravilhosa do passado, apparecerá bello, joven, vigoroso, como huma flôr aos raios do sol.

« Familiarisado com a historia do papado, passei á dos

papas, e examinei-os hum por hum. Mas nem todos me erão igualmente queridos; e os pontífices que nessa galeria secular de gloria merecião mais as minhas sympathias erão todos os que, como eu, tinhão sahido das classes infimas. Era Hildebrando, filho de hum carpinteiro; Adriano IV, filho de hum laçao, e mendigo antes de ser papa; Benedicto XI, o Lombardo, cujo pai era pastor; Benedicto XII, o Francez, cujo pai foi moleiro; João XXII, Urbano IV, Adriano VI, todos filhos de artifices vulgares; Sixto IV, filho do pescador de Savona; Nicoláo IV, cabreiro obscuro; e Sixto V. A todos esses destinos illustres eu pedi os seus segredos, e jurei marchar por suas pizadas.

« A ambição tem prazeres immensos, superiores a todos os prazeres. Frente a frente com meu pensamento, passava em minha cella dias de encanto. Tão triste antes a meus olhos, tão aborrecida, era hum lugar de asilo, hum sanctuario de recolhimento e esperanza. Meu habito monacal me era caro: continha hum mundo de distracções e vaidades: abria-me hum carreira de grandeza e dominio. Se buscava ainda a sombra das florestas e a solidão das montanhas, não era para mergulhar minha alma nos pesares, mas para a fortificar pela contemplação das grandes cousas, para a preparar para o combate.

« Muitos annos se passárão assim. Eu preenchia meus deveres com a exactidão de hum longo habito. Os cuidados do altar e do confissionario se tinhão tornado para mim hum rotina monotona: tudo na Sicilia me era indifferente. Porém minha reputação de castidade e saber tinha crescido; e posto que minha ambição ainda tivesse crescido mais, tomei isso como preludio de fama mais brilhante. Estava prompto para o torneio: desci a liça.

III.

« Havia muito que eu tinha annuciado huma romaria á Roma para satisfazer hum voto ; e com effeito que voto mais terrivel prendeu nunca hum homem ? Era em Roma que eu queria dar a batalha. Pedi e obtive permissão de vir : louvárao minha coragem e piedade : e illudindo a todos , deixei o convento de Petralia , para lá não voltar mais. Tinha então trinta annos ; tenho hoje sessenta e cinco. Contai.

« Desembarquei na embocadura do Tibre , e só e a pé caminhei para Roma , pela Campania. Tudo era novo para mim nesta terra enfastiada de gloria e homens. Não vos contarei as sensações que experimentei , até que por fim descobri a cupola do Vaticano. Então me faltou a respiração , meus joelhos se dobráráo , fui obrigado a sentar-me á beira do caminho sobre hum pedestal de marmore ahi deixado pela antiguidade.

« O Vaticano ! eis-ahi a centelha electrica , que tinha abalado todo o meu ser : eu o tinha diante dos olhos ! Essa Roma , rainha da meia idade como do antigo mundo , essa Roma , que dispoz de todos os sceptros , que cingio todas as corôas , estava diante de mim ! Hum raio do sol no occidente illuminava a cruz de S. Pedro , cruz que he o farol do mundo. Ella ainda brilhava , e já o deserto inteiro estava submergido nas trevas da noite. Puz-me a caminho , e noite fechada cheguei á porta de S. Paulo.

« Como se sorririão de compaixão os cardeaes em sua purpura , o soberano pontífice sob sua tiara , se podessem ler no coração do monge obscuro que então passava as portas da cidade santa ! Mas os pensamentos do pastor de Montalto

os terião também feito sorrir, e o pastor de Montalto foi Sixto V.

« Entrei em Roma como em huma futura conquista: a febre d'ambição me exaltava a alma, e abrasava a cabeça.

« O convento onde eu devia ir residir era na parte mais deserta do Janiculo. Tinha cartas para o superior; elle e seus monges me receberão como hum dos seus.—He apenas mais hum franciscano em Roma, pensavão elles.—He hum pontifice, pensava eu.

« A primeira cousa que vi em Roma he que a minha ordem he a mais despresada de todas, graças a sua pobreza e á obscuridade de seus membros, sabidos a maior parte como eu da mais baixa classe da sociedade. Primeiro pois que tudo era preciso ganhar em consideração pessoal o que perdia por estado. Os meus estudos severos e os meus trabalhos na Sicilia me servirão maravilhosamente. Fui olhado como hum milagre de sciencia, e proclamado tal pela ordem mais ignorante de todas as ordens. Minha gloria re-cahia sobre ella; e ella a propagou e defendeu como sua. Tal he o espirito monastico: habil em conhecer as vantagens, mais habil em se aproveitar dellas. Foi assim que tirei partido de huma falsa posição. Hum beneditino sabio a ninguém teria admirado; mas hum franciscano era hum prodigio. Minha reputação pois se estabeleceu rapidamente, e acabou por me ser tão pouco contestada em Roma, como havia sido em Petralia. Em breve lhe juntei a de eloquencia; e foi por esta que me fiz conservar em Roma, onde, como peregrino subalterno, só estava de licença.

« Em S. Carlos Borromeo foi onde primeiro preguei, e preguei a quaresma, como cinco annos antes tinha pregado em Palermo. Palermo me revelou o meu nada, S. Carlos me fez sahir d'elle. Foi a primeira pedra de minha fortuna.

Meus sermões fizeram ruido: fui o homem da moda. Mais intrigante ainda do que ignorante, minha ordem moveu os céos e a terra para que eu fosse apresentado ao papa como hum dos mais firmes campeões da igreja.

« Fui acolhido por Sua Santidade com hum distincção singular. Aos pés do arcebispo de Palermo tinha devorado minha colera e humilhação: aos pés do grande sacerdote da christandade, meu coração bateu de hum modo indefinivel, pensando que para o futuro mais de hum joelho se dobraria diante de mim. Os que se humilhão serão exaltados, pensava eu com Jesus-Christo; e minha cabeça se abaixava mais, e beijava com hum fervor de humildade mais profunda o pé do soberano pontifice. E quando elle me disse — levantai-vos, meu padre, — pedi como graça ficar prostrado no pó diante de sua eterna magestade.

« Tanta humildade, onde se esperava o orgulho da eloquencia e do saber, fez sensação. O papa me mostrou sua surpresa, e prolongou a audiencia mais do que o faria por hum principe. Eu me tinha ajoelhado simples franciscano; levantei-me bispo, e o oraculo foi cumprido.

« Nesse momento estive quasi a desfallecer. Agradei a Deos com hum torrente de lagrimas; e o que só era a febre da ambição que me suffocava foi tomado por humildade. Tinha dado hum passo para a tiara.

« Entrava em meu plano não sahir de Roma: o papa satisfez meus votos nomeando-me bispo in partibus, e ligando-me a si como seu pregador. Desde então tive hum lugar importante na familia pontifical. Assim tudo ia segundo os meus desejos: o caminho se aplanava mui sensivelmente.

« Mas por quantas angustias não passei ainda! quantas vezes me fui sentar sombrio e pensativo á sombra de hum pinheiro, que ainda existe no alto do Janiculo? Mas não vos

fatigarei com a narração desses quarenta annos dos mais rudes combates, de duvida e de esperança.

• A revolução de França, e depois a da Italia, vierão romper a monotonia de minha vida. Abalada no seculo XVI pela reforma, e batida no XVIII pela philosophia, a igreja, a quem eu havia ligado meus destinos, estava ameaçada de total ruina, e com ella minha fortuna e minha vida. Mas que podia eu fazer? Que póde fazer o passageiro quando o navio se enche d'agua debaixo de seus pés? Eu que sabia que elle não se encheria d'agua, não acreditei que fosse ao fundo; combatente da igreja, não acreditei em sua derrota, porque a igreja he invencivel, e as portas do inferno não prevalecerão contra ella.

• Segui o papa para o desterro. Vivi dez annos na servidão, e como Israel, debaixo dos salgeiros de Babylonia, não desesperei por Jerusalem, nem cessei nunca de elevar ao céo hum hymno de confiança e resignação. Soube, como o poeta, como he amargo o sal estrangeiro, e como são difficéis as escadas alhêas. Dez annos coberto de cilicio, vi fumegar o tecto soberbo do vencedor, mas não participei de suas festas, e guardei intacto em minha alma o meu thesouro de tristeza e esperança. Ajoelhado todos os dias ao pé dos altares abandonados, só pedia a Deos o cumprimento de suas palavras, o triumpho da verdade sobre o erro, da igreja sobre a incredulidade. E quando os *Te-Deum* mundanos do conquistador abalavão os templos; quando os povos se precipitavão de capital em capital adiante de seu carro de triumpho; quando a arte multiplicava suas estatuas e suas victorias; então, como Pompeo quando estava para morrer, cobria a cabeça com hum habito, curvava-me em silencio diante do Deos que distribue as afflições e prazeres, que fere

para salvar. Se minha alma estava de luto, a fé a sustentava, e eu esperava.

« Não esperei debalde. Sabeis a historia desse triumpho memoravel. Com que saltos de coração vi eu, ó S. Pedro, a tua cupola eterna! Com que santo enthusiasmo beijeí tuas lages profanadas! Como tuas pompas me parecêrão augustas, respeitaveis tuas solemnidades! As ceremonias do culto tomavão a meus olhos não sei que ar de mocidade e novidade que me embriagava; os marmores, quadros, estatuas dos santos e dos martyres fallavão a meu coração huma linguagem que nunca tinham fallado; a vida parecia renascer por toda a parte, a humanidade inteira parecia acordar de hum sonho.

« Foi assim que minha carreira se tornou a abrir. Minha marcha foi lenta, porque o fim estava longe. Os mais apressados passárão: eu os vi sem apressar o passo.

« Huma por huma cheguei a todas as dignidades espirituaes da igreja; as temporaes não as quiz. A magistratura da consciencia concilia os homens, a dos interesses mundanos os aliena e indigna; he por isso que fechado no circulo estreito das funcções ecclesiasticas tenho sempre vivido á parte, recusando nunciaturas, delegações, todos os cargos politicos que muitas vezes me forão offerecidos, mas que me affastarião desta Roma, que me não convinha deixar. O cappello veio enfim coroar tantos trabalhos e paciencia. O ultimo papa me nomeou cardeal; sou o quadragesimo sexto de minha ordem, que tem dado á igreja cinco papas, e eu serei o sexto.

« Membro do sacro collegio, aspirei ao ultimo lugar para mais depressa chegar ao primeiro. Cada vez me escondi mais, bem certo de ser tanto mais lembrado, quanto mais me escondesse nas trevas. Posto que principe da igreja, não deixei

o obscuro mosteiro transteverino, onde a minha volta do desterro fixára minha moradia; aqui vivo como hum simples religioso, subo ao pulpito como missionario, e se minha boca se abre para pregar a caridade, minha mão não se fecha para a exercer. Não ha em Roma hospicio ou masmorra, cujos enfermos ou captivos eu não conheça todos por seus nomes; não ha hum pobre, cujo pão não tenha multiplicado por minhas esmolas, e se o mundo politico ignora profundamente o meu nome, não ha outro mais popular nem mais venerado na cidade santa. He o que eu quero, hum nome politico assusta hoje os interesses europeos, he hum obstaculo invencivel para a tiara, esta só cinge cabeças neutras.

« Ser-me-ia doce, vós o não duvidareis, mostrar-me ao mundo com a cabeça levantada e rosto descoberto: este papel de impostor me tem feito corar mais de huma vez, esta comedia me humilha; mas que lhe posso eu fazer? Sou do meu seculo, e sobretudo do meu paiz, e neste theatro de hypocrisia e servidão foi-me preciso pôr huma mascara e annullar-me para apparecer.

« Tenho rejeitado todas as honras e dignidades que aqui tem vindo perseguir-me: já sabeis porque só aceitei o cargo de penitenciario geral, porque he todo espiritual. Se eu quizesse, bem o sabeis, seria confessor de reis; mas a ambição, paixão forte e sagrada, ha muito que mantou em mim qualquer paixão mesquinha; quero reinar sobre os reis do alto do primeiro dos tronos, e não do fundo do confessionario.

Só me resta hum passo a dar, mas este passo he difficil e decisivo, e a hora final he chegada. O papa está a morrer, o conclave vai abrir-se, e o papa que delle ha de sahir hei de ser eu, se vós me auxiliardes.

— Eu! disse Anselmo com hum grito de surpresa.

— Vós; mas silencio! Resta-me explicar o meu papel de sanfedista. Posto que politico e em contradicção apparente com os meus principios, eu o tomei voluntariamente, porque he clandestino e serve á minhas vistas.

« Eu vos amo, Anselmo, e vos estimo mais que a ninguém; e penso que vos acabo de dar disso hum grande prova. Tenho-vos ligado á minha fortuna; que digo! pu-la á vossa disposição. Hum só palavra vossa póde perder-me, mas vós a não direis, e estimareis antes fazer-me subir ao trono do que fazer-me descer ao tumulto, porque sois leal e generoso.

• Mancebo! mancebo! continuou elle pondo-se em pé e fitando em Anselmo olhos chamejantes, conheceis vós todo o poder da terrível arma que vos entreguei? Medis bem toda a extensão do poder que vos confio, e não vos assusta elle? Este mysterioso edificio, tão penosamente elevado pedra por pedra por quarenta annos de paciencia e dissimulação, he fragil; com hum sopro podeis anniquilla-lo, podeis despedaçar toda a minha vida com hum canna, e calcar aos pés suas ruinas; de hum principe da igreja podeis fazer o escaurneo de Roma, e precipitar no tumulto por entre os risos do mundo hum velho sexagenario que vos confia seu pensamento e sua honra.

• Vós o podeis, mas não o fareis, e dentro de hum mez esta rainha milagrosa do deserto terá hum novo senhor, novo piloto governará a barca de S. Pedro; o filho do homem terá hum novo vigario, e este senhor, este piloto, este vigario, serei eu.

• O' Roma! accrescentou elle com vós solemne: Roma! porto das nações! ó Vaticano! estrella do mundo! Religião do Crucificado, meus unicos amores e meu unico pensamento! oh lei de intelligencia e progresso, lei de carida-

de ! instrumentos magnificos na mão de Deos, que civilisastes e regenerastes a terra, e fundastes a santa igualdade ! Igreja eterna e verdadeiramente divina, eu te serei fiel até á morte. Os povos tem esquecido os teus beneficios, e sua ingratitude insulta tuas desgraças ; mas tu és mais bella e mais sublime pelos golpes que te dão, pelos ultrajes que te fazem, semelhante a esse Jesus, teu chefe e teu senhor, que tambem bebeu até ao resto o calix da amargura, que foi açoitado e pregado em huma cruz. O mundo está em delirio, e os seculos são teus ; eu te serei fiel até á morte. E se a minha miseria aspira ao lugar supremo, se Deos me escolheu para teu chefe, he para te restituir o teu esplendor primitivo. A' minha voz reis e povos se envergonharão de seus erros, banharão os altares com lagrimas de contrição, inundarão, como em outro tempo, os caminhos da cidade sagrada, e as lages de S. Pedro serão gastas pela multidão dos peregrinos. De novo a espada e o sceptro se humilharão diante do cajado do pastor, todos os diademas mundanos diante da tiara. Roma tornará a tomar seu lugar sobre a terra, e remoçada por nós, confundirá nossos dous nomes em hum hymno eterno de gloria e reconhecimento.

— Mas de que meios....

— Agora, mancebo. Sem apoios entre os estrangeiros, todavia me era preciso hum partido, eu o adquiri nas côrtes da Italia. Talvez o acheis mui pobre, mas sua nullidade faz a sua força. A protecção de huma grande potencia assusta todas as outras, e faz mais mal do que bem. Os principes italianos ao contrario são tão pouco na Europa, que sua voz nem he ouvida. São muito desprezados por ser timidos. Ora, este desprezo he para elles e para mim huma egide, para mim encobrendo meus projectos, para elles suas intrigas. Conto com elles, porque nisto huma mesma politica os dirige, e todos ganhão em minha eleição.

— Mas quando fordes papa o que fareis?

— O que farei?... Mas esperai, ainda lá não chegámos: enfread a vossa impaciencia, escutai-me hum pouco mais. Além da protecção dos principes italianos, tenho tambem a do Czar. Principe scismatico, só tem no conclave huma influencia indirecta: he essa a mais segura e a unica que eu quero.

— Que! interrompeu Anselmo com vivacidade; não vêdes que o Czar aspira á tyrannia com que Cezar nos esmaga? Senhor, aguia por aguia, jugo por jugo, não o quero. Deixai, deixai os dous barbaros combater-se. Para fóra da Italia os barbaros! Em quanto elles disputão entre si o seu cadaver sanguinolento, resuscitai a vós mesmo esta Italia já no tumulto: arrancai-lhe as roupas da morte, armai suas mãos roxeadas das cadêas, desmenti o poeta; combata ella huma vez com huma espada que seja sua, combata por si, e sombra vingadora levante-se e desça á arena para se vingar. Este papel he bello, senhor, he digno de vós. A voz de hum papa que dissesse á Italia: sois livre! essa voz, senhor, retiniria como o trovão, e de cada homem faria hum soldado.

— E quem vos disse que essa voz não partiria do Vaticano como o grito da igualdade partio do Calvario? Quem vos disse que o pacifico bronze dos sinos não tocaria o rebate da independencia e as vespas italianas? Não sois vós sanfedista? Não sabeis dos segredos do consistorio?

— O consistorio depois das vespas sicilianas!... Mas vossa eminencia sabe se o meu odio á Austria he ardente: pois eu quereria antes ver a Italia inteira nas garras da poderosa aguia imperial, que despedaçada pelas garras ávidas dos tres miserraveis abutres.

— Mas não vedes que os abutres se comerão huns aos outros, e que escapada das garras dessa aguia gibelina, que

todos aborrecemos, a nossa Italia só achará paz e salvação ao abrigo da pomba romana?

— Então não sois sanfedista, e quereis a unidade da Italia.

— Quero a Italia forte, e toda a força consiste na unidade. Tambem não acredito no consistorio; mas aceito-o como meio. Elle dará os primeiros golpes com seus exercitos: Roma fará o resto á minha voz.

— Senhor, disse Anselmo com tranquillidade, se taes são vossas idéas, jurai sobre este crucifixo que, huma vez papa, não tereis outras.

— Eu o juro, disse o cardeal estendendo a mão sobre o corpo do Crucificado.

— Pois que assim he, respondeu Anselmo pondo hum joelho em terra, juro de votar-me á vossa fortuna, e fazer-vos, se fôr preciso, com meu corpo hum degráo para a tiara.

— Vosso fogo de mancebo me anticipou ao lugar a que eu vos queria conduzir por caminho mais lento e mais tranquillo. Aceito o vosso offerecimento, mas nada de juramento antes de me ouvir. Escutai-me: podeis servir-me de muito, e por mim á Italia; mas trata-se da vossa cabeça; pensai bem. Eu sou sanfedista, mas não me illudo a respeito do consistorio: sei o que elle póde, e nada mais lhe peço. Sei tambem que á Italia não faltão corações ardentes, almas altivas e generosas, que aborrecem o Austriaco, e estão promptos a morrer pela independencia italica. Eis-ahi os homens de que quero formar a minha phalange macedonia. Quereis ajudar-me a procura-los?

— Descei ás masmorras, senhor, lá os achareis.

— Ha outros, e posto que as masmorras contenhão muitos, não os poderião conter todos.

— Os que não gemem em ferros estão no desterro, e em tão grande numero, que a Europa nunca vio tantos. Mas que quereis delles?

— Formar o meu batalhão sagrado. Porém eu me explico. E pegando em hum papel de cima da mesa, leu nelle:

— «Será punido de morte, como criminoso d'alta traição, todo aquelle que fôr apanhado em huma venda carbonica. » Entendeis-me?

— Começo a entender. Mas depois?

— Só tenbo huma palavra a dizer-vos. Depois disto que-reis ser carbonario? Eis o que vos peço.

— E que pedis delles?

— Auxilio.

— E que lhe prometteis em recompensa?

— A cruzada italiana contra a Austria.

— E escolhestes-me para vosso embaixador clandestino, e vosso interprete para com elles?

— Escolhi. Mas pensai bem: atraz o cadafalso.

— Fallemos de vós e delles, e não de mim.

— Conheço o seu numero e o seu poder: he preciso que me aceitem por seu candidato á tiara, e me auxiliem com seus meios. O povo de Viterbo já forçou por sua energia a eleição de Gregorio X. Huma demonstração dos carbonarios póde determinar a minha, intimidando o conclave, e dictando-lhe a lei.

— Affonso Petrucci fez eleger Leão X ao grito de—vivão os mancebos! —e Leão X fez estrangular Affonso Petrucci no castello de Sant'Angelo. Eis o que me responderião os carbonarios.

— Mas vós, Anselmo, não acreditais em minha palavra e meu juramento?

— Acredito; mas conhecem-vos elles para acreditar? Ouvirão e virão jurar sobre o crucifixo?

— Anselmo, convencei-os. Se estais convencido, convence-los-heis. Acreditai-me; a fé he electrica e contagiosa: recebe-se pelas palavras,

— Deos então me dê huma boca de ouro para os convencer! Desde já sou carbonario, e vos juro fidelidade.

— Tomo o céu por testemunha que da minha parte não ha dolo nem surpresa; e pela terceira vez vos repito que jogais a cabeça.

— Que importa perder a cabeça nesse jogo sanguinolento, se a Italia póde ganhar a independencia?

— E tereis meios de entrar nas vendas dos carbonarios?

— Eu os acharei: isso he comigo.

— Ide, alma generosa, que nesses campos subterraneos, proscriptos e decimados, encontrareis quanto he preciso para remoçar a Italia.

De repente huma pancada violenta he dada á porta do cardeal, e hum monge entra na cella.

— Senhor, o Camarlengo faz prevenir á vossa eminencia que he morto o papa.

E sahio.

— He morto o papa! disserão os dous.

— Morto! repetio o cardeal, e cahio sem sentidos.

O sino do capitolio tocou a grande nova, e o chamou á vida.

— He chegada a hora, disse Anselmo. Cada qual tome seu posto.

E sahio.

IV.

O grande sino do Capitolio, que annuncia ao povo romano e á christandade a morte do pontifice, toca nove dias e nove noites: a novena funebre se passa em orações, salmodias e cabalas: theatros, tribunaes, universidade, tudo se fecha; tudo em Roma fica suspenso, porque com o papa expira todo o cargo, todo o negocio, todo o prazer. A soberania theocratica passa para o sacro collegio: mas até á sua inteira reunião o chefe do estado he o cardeal camarlengo. Papa interino, toma posse do palacio pontifical, e cunha moeda em seu nome; e alguns tem havido, dizem, que bem se tem aproveitado deste curto interregno.

Na noite seguinte á da sua morte, se transportou o finado do Quirinal para o Vaticano, afim de o expôr á adoração dos fieis na capella Sextina. Duas trombetas surdas, e dous guardas nobres, de farda escarlata e capa negra, abrião o cortejo funebre, seguia a guarda suissa; vinhão depois trinta escudeiros a cavallo, com archotes e tochas; e depois o capitão dos Suissos com o resto de sua guarda. Precedido por hum mestre de ceremonias a cavallo, de solaina roxa, e ainda muitos escudeiros, o despojo mortal do vigario de Jesus-Christo era conduzido em huma liteira de veludo carmezim, franjado de ouro, aberta por todos os lados, menos o de traz, flanqueada pelos penitenciarios de S. Pedro, que, com vélas na mão, rezavão orações funebres. Vestido com huma comprida solaina e murça de arminhos, de barrete e chapéo na cabeça, o corpo embalsamado do pontifice repousava sobre almofadas de veludo: e symbolo extincto de huma idade extincta, essa figura branca e silenciosa respirava na morte

huma magestade quasi divina. Tal he o poder de huma idéa mesmo degenerada, que todo o povo de joelhos contemplava o cadaver com olhos commovidos.

Em roda da liteira marchavão pesadamente os Suissos cobertos de ferro e alabardas nas mãos, imagem material dessa meia idade, cujo pensamento he o pontifice eleito. Janizaros pacificos do principe temporal, como os Suissos o são do principe espiritual, a companhia dos guardas nobres, de farda escarlata e capa negra, como os primeiros, desfila-vão dous e dous em silencio, com as bandeirolas e estandartes voltados com o debaixo para cima.

Entretanto erão as entranhas do fallecido conduzidas em hum coche á igreja dos santos Vicente e Anastacio.

Chegado o cadaver á escada de Constantino, quatro penitenciaros o tirarão da liteira e conduzirão á capella Sextina, onde foi revestido dos habitos pontificaes, com mitra de ouro na cabeça. Na manhã seguinte ahi se lhe deu a absolvição, depois do que foi transportado procissionalmente á basilica do Vaticano. Ahi lhe foi dada nova absolvição, e depois foi levado á capella do Sacramento, onde esteve tres dias. Por mais seis dias ahi ficou o corpo; e em todos os nove ahi se celebrarão as exequias, cantando missa em cada hum delles hum cardeal, e assistindo todos os mais sentados nas cadeiras dos conegos, e com os seus caudatarios em baixo, que lhes pegavão nas tochas. Assistião mais todos os prelados geraes de ordens religiosas, e toda a especie de beneficiados ecclesiasticos.

O cadaver no setimo dia foi levado para o corpo da igreja, onde mil vélas de libra e vinte de quatro libras lhe forão azezas. Ao terceiro dia havia sido mettido em huma caixa de cypreste, com tres bolsinhos de veludo carmezim, em hum dos quaes havia vinte medalhas de ouro, em outro vinte

de prata, e em outro vinte de bronze, todas com a imagem do fallecido. O rosto lhe fôra coberto com hum lenço de linho branco, e semelhantemente as mãos; o corpo com hum panno de tafetá carmezim. Esta caixa depois de fechada foi mettida em outra de chumbo, e esta em outra de páo.

Nos ultimos tres dias o ceremonial foi mais solemne. Aca-bada a missa, o cardeal celebrante subio ao cadafalso em que se achava o corpo, e os quatro assistentes tomárão assento cada hum em seu angulo, e ahi se procedeo á absolvição. No ultimo dia se concluiu a cerimonia com a oração em elogio do fallecido.

Anselmo vio passar o cortejo para a capella Sextina, de ao pé da estatua de Pasquim. Cheio dos projectos da vespera, e missionario da cella de S. Francisco, encaminhou-se para o Velabro, para onde nessa noite tinha indicado huma reunião dos principaes carbonarios de Roma.

Chegado em frente do magnifico palacio da Chancellaria, que Bramante construiu com os despojos do Colosseo, julgou ver que era seguido por huma especie de trapeiro judeu. Lembrou-se do Catalão, e era o mesmo. A' espia do sanfesta moscovita, o palacio de Venesa tinha annexado a do carbonario romano; e o espião ganhava o seu dinheiro.

Anselmo fingio nada perceber. Tinha formado o seu plano. Desceu ao campo das Flores, e tomou o caminho do Gheto. Gheto he o bairro amaldiçoado, o bairro do povo de Israel, cloaca infecta, onde vegetão seiscentas a setecentas familias, amontoadas no meio de fetidos trapos, unico commercio que na cidade papal lhes permite o vingador de Jesus-Christo. Os Judeos tem ahi a sua synagoga, e não podem habitar na cidade santa. Guardada por sentinellas, a caverna se fecha todas as noites ás Ave Marias; e todo o hebreo que he achado fóra depois dessa hora, he punido com multa

e prisão. Anselmo aproveitou-se destas circumstancias, fallou ao ouvido da sentinella; e passando, querendo o falso israelita passar, foi detido e recolhido ao Gheto.

Livre por esta noite do seu Argos, Anselmo caminhou para o Velabro, onde achou já reunidos os carbonarios.

No Velabro se reunio a venda solemne presidida por Anselmo, veneravel grão-mestre, grande eleito da ordem. A gruta triangular, mas truncada nos tres pontos, estava illuminada pelas tres luzes mysticas suspensas em cada hum dos angulos, em fórma de sol, lua e estrella. O angulo superior figura o oriente, e he ahi que está o trono do veneravel. Em frente, no meio da linha do occidente, está a entrada da gruta defendida por dous guardas armados com huma espada de ouro em fórma de fogo, como a espada do anjo do Eden. A linha que da direita do veneravel desce para a base chama-se meio dia, a outra septentrião. No alto da primeira e ao lado do trono está a tribuna do orador, e ambas são terminadas por hum vigilante encarregado de manter a ordem em sua fíla. O do meio dia se chama primeiro esclarecedor, e o do septentrião segundo esclarecedor. Os assentos estão dispostos em duas linhas, e cobertos de pano escarlate semeado de chammas de ouro. As paredes da gruta, armadas de azul, estão cobertas de pinturas carbonicas.

Vestidos com o vestido sacramental da ordem, os adeptos estavam em silencio nas duas linhas. Seu turbante vermelho como o dos patriarchas, suas sandalhas e sua tunica azul, sua longa capa negra, e seu largo cinto armado com a machadinha e o punhal davão á assembléa occulta huma physionomia ao mesmo tempo guerreira e monacal.

Sentado no oriente em seu trono, Anselmo só se distinguia dos outros grão-mestres, grandes eleitos, por huma larga fita achamalotada em roda do pescoço. Insignia myste-

riosa de sua dignidade, tinha as tres cores da republica ausonia, e tres joias symbolicas ali brilhavão suspensas, hum sol de ouro, hum globo verde e hum triangulo azul, imagem de Deos. As mangas de seu vestido erão apertadas no punho com braceletes azul-celeste.

Quando os adeptos se pozerão todos de pé em seus lugares, Anselmo deu sinal por huma pancada de malhete, que foi repetida pelos dous esclarecedores, e em alta voz pronunciou a oração seguinte :

— A gloria de nosso bom primo o Senhor do universo ! Nós vos pedimos que nos protejais em nossos augustos trabalhos, e fazei, grande Deos ! que a paz e a união reinem em meio de nós. — Bom primo, primeiro esclarecedor, que horas são ?

— Veneravel grande eleito, por toda a parte toca a rebatete, e o seu som chega até á profundidade de nossa gruta : penso que he o sinal da grande hora em que vão acordar todos os humanos, e que he meia noite.

— Bom primo, segundo esclarecedor, a que horas se devem abrir os nossos mysteriosos trabalhos ?

— A' meia noite, veneravel grande eleito, quando as massas populares, acordadas pelos bons primos directores, se levantão contra a tyrannia.

— Bons primos, guardas de nosso asylo, estais certos de que nenhum profano se introduzio entre nós, e que todos os carbonarios reunidos nesta venda são grão-mestres, grandes eleitos ?

— Sim, veneravel grão-mestre. Os introductores fizeram o seu dever, não existe aqui nem profano, nem carbonario subalterno.

— Pois que tudo está bem disposto, eu vos convido, meus bons primos, a que me ajudeis a abrir os nossos trabalhos

nocturnos, celebrando comigo a sextupla vantagem. A mim, meus bons primos.—Pelo Creador do universo!—Por Christo, seu enviado na terra para nella fundar a philosophia, a liberdade e a igualdade!—Por seus apostolos e pregadores!—Por S. Thibaldo, nosso padroeiro!—Por Francisco I, protector da ordem!—Pela quéda eterna de todas as tyrannias!—Pelo progresso dos povos, e de huma liberdade sem fim!

Estas sete vantagens forão consagradas pelas acclamações da ordem: o veneravel declarou a venda aberta, os membros se sentarão e os trabalhos começarão.

Depois da leitura da acta Anselmo disse:

— Estrella de nossas assembléas nocturnos, bom primo, nosso orador, tendes a palavra.

O orador fez hum discurso analogo ao objecto da sessão: findo o qual, disse o primeiro esclarecedor:

— Veneravel grande eleito, proponho em nome de todos os bons primos da minha linha que renovemos o juramento secreto.

A proposta foi adoptada.

Todos os assistentes descêrão ao meio da gruta, e ali se formárão em triangulo truncado. Cercado dos dignitarios, o veneravel se collocou no angulo do oriente, e disse:

— A fórma mysteriosa e sagrada está perfeita, meus bons primos. Implorai interiormente da omnipotencia de Deos força para cumprir o juramento terrivel que ides pronunciar diante delle, e cahi aos pés do sinal da regeneração e da igualdade, emblema sanguinolento das luzes philosophicas. De joelhos, meus bons primos.

A estas palavras todos se pozerão de joelhos, e levantarão a mão direita acima da cabeça, estendendo-a para o crucifixo, e puzerão a esquerda sobre o coração com o punho fe-

chado, como se tivessem hum punhal prompto a ferir-se com elle.

Só Anselmo ficou em pé, e deste modo leu a formula seguinte :

— « Eu, cidadão livre de Ausonia, juro em presença do Grande Architecto do Universo e do grande eleito bom primo, dedicar minha vida ao triumpho dos principios sagrados, que são a alma de todas as acções secretas e publicas do respeitavel carbonarismo ; juro propagar a igualdade em todas as almas, sobre que possa ter ascendente ; e se sem combate se não puder restabelecer a liberdade italiana, juro derramar meu sangue por ella, e ser-lhe fiel até á morte. Se tiver a desgraça de ser perjuro, desde já me entrego para ser sacrificado por meus bons primos os grandes eleitos pela maneira mais dolorosa, ser posto em cruz no seio de huma venda, nú, coroadado de espinhos, como foi Jesus, nosso bom primo e nosso modelo, e consinto que meu ventre seja aberto antes da minha morte, meu coração, minhas entranhas arrancadas, meus membros despedaçados e dispersos, e meu corpo privado de sepultura. » — Jurais, meus bons primos, conformar-vos com tudo isto ?

— Nós o juramos, responderão todos.

— Deos vos ouve, seu trovão ronca, vossos juramentos são aceitos. O povo está prompto a combater, elle triumphará ! Desgraçados de vós se lhe fordes infieis. Tomai os vossos lugares.

De repente huma grande pancada se ouviu á porta, e huma voz que diz :

— « Os lobos estão na gruta, a entrada he forçada, fugi. »

— Traição ! traição ! exclamarão os carbonarios, que se precipitarão tumultuosamente em roda do trono. Huma mola secreta operou, o soalho se abriu, elles desapparecerão, e o soalho voltou por si mesmo ao seu antigo lugar.

O governador de Roma entrou com huma forte escolta, mas não encontrou pessoa alguma.

Os carbonarios se dispersarão, Anselmo passou toda a noite occulto; e de manhã, sabendo que se tinha procedido a numerosas prisões, e que huma violenta perseguição ameaçava a ordem inteira, vestio hum vestido de romeiro, e foi buscar hum escondrijo que havia muito tinha preparado em huma das subidas do Aventino. Dahi sahia algumas vezes, e entrava em alguma igreja onde estava seguro, pois tão ordinaria he em Roma a vista dos romeiros.

Hum de seus primeiros cuidados foi mandar hum aviso á torre de Astu; a reunião ali de tantos conjurados era perigosa e podia causar mais graves desgostos. Elle lhes recommendou toda a vigilancia e prudencia.

Assim, huma só noite tinha desmanchado os planos mais bem combinados. As masmorras em breve se atulhárão das pessoas mais distinctas de Roma, e com quanto prova nenhuma houvesse de que erão carbonarios; todavia, a inquisição os perseguia como taes, e muitos o erão com effeito. Outros mais medrosos ou se havião occultado, ou fugião de hum novo compromettimento. Toda a empresa sería se tinha tornado impossivel por este lado.

Que afflicções não custárão a Anselmo estas noticias e estas reflexões! que dores não sentio aquelle coração, que tão sincera e ardentemente se tinha dedicado á liberdade da Italia! Talvez que hum suicidio o livrasse de tantos pezares; mas hum suicidio era inutil á patria, e mais generoso do que Catão, aquelle sangue só devia correr por ella.

Ainda lhe restava o conclave.

O conclave com effeito abriu-se logo que se concluiu a novena do luto, mas ainda por algum tempo se esperárão os cardeaes estrangeiros, e os trabalhos por em quanto erão

quasi nullos. Os exercitos estavam já em presença, mas observavão-se, contavão-se, medião-se, sem ainda vir ás mãos. Era do monte Quirinal que devia sahir o summo sacerdote do christianismo.

Já os captivos estão em numero, e o conclave he hum pequeno mundo. Medicos, cirurgiões, barbeiros, camaristas, boticarios, nada falta; e cada eminencia tem mais comsigo para servir seu corpo, seu espirito e sua alma, hum camareiro, hum secretario e hum confessor. Hum vez fechados os conclavistas, não podemmais sahir, ou se sahem não podem voltar mais; só a eleição do papa os restitue ao ar livre e á liberdade. Como os franc-maçõs e os carbonarios, suas bocas estão fechadas por hum juramento.

A policia do lugar he confiada a hum official mór leigo, que toma o titulo de marechal do conclave. Habita no palacio em que este se reune, e só elle póde abrir e fechar a porta. He assistido nestas funcções pelo primeiro conservador do povo romano, e he este o verdadeiro cerbero da casa. He este que folhêa ou se julga folhêar o ventre das empadas e das aves que figurão sobre a mesa dos eleitores, porque o jantar dos cardeaes não se faz ali, vem-lhes feito de suas eminentissimas cozinhas.

Todos os dias ao meio dia esses bemaventurados jantares se poem a caminho, fechados em caixas com as côres do dono, e levados em pompa sobre huma padiola das mesmas côres, por dous lacaios em libré de grande gala. Dous criados a pé abrem a marcha de vara na mão: e, vasia ou cheia, a carruagem da eminencia fecha o cortejo. A pesada magnificencia desses coches cardinalescos he huma das curiosidades de Roma. Pintados de côr de purpura—he a côr sacramental—erguendo-se-lhe dos quatro lados quatro maçanetas massiças da mesma côr, são sobrecarregados mais que

ornados de espessos dourados, e cobertos de brazões e de pinturas muitas vezes muito profanas. As mais galantes tem Venus nuas, e amorinhos que dansão nus como sua mãe, tudo enlaçado em grinaldas de rosas. Acompanhão também o camareiro e os gentishomens, o copeiro, o trinchante e muitos outros officiaes da casa do cardeal.

Roma, pois, he cada dia corrida em todos os sentidos por estas gothicas conducções; destinadas aos exercitos belligerantes do Espirito Santo, desfilão pacificamente nas ruas, e desembarcão em procissão no vestibulo do campo da batalha. Tão ávido de espectaculos como seus antepassados, o povo romano tem hum gosto decidido por esta cerimonia gastronomica, e raras vezes deixa de ir ao meio dia postar-se ás portas do conclave.

Outra cerimonia de que elle não he 'menos ávido, he do que em Roma se chama a fumada. Eis-aqui o que he: os eleitores votão cada dia duas vezes; ás onze horas da manhã e ás cinco da tarde. Se ninguem reune os dous terços dos votos, numero necessario, são estes queimados em hum fogão, e o fumo que ainda sahe pela chaminé he prova de que naquelle scrutinio não houve quem obtivesse o numero legal. Se á hora aprasada não sahe fumo, o papa está eleito.

Posto que antigas leis prohibão aos prisioneiros toda a communicação para fóra, recebem comtudo visitas ao *sportello* como religiosas á grade; mas sempre em presença de quatro testemunhas, *ascoltatori*, encarregados de inspeccionar suas palavras e seus gestos.

Huma entrada particular he destinada só para os embaixadores. Suspensos todos de facto pela morte do papa, vão hum por hum com grande pompa apresentar ao sacro collegio suas novas credenciaes. Introduzidos pelo marechal do conclave á sala da audiencia, entregão as cartas ao camarlengo

e aos tres chefes da ordem encarregados de os receber. As excellencias se ajoelhão, as eminencias ficão em pé e cobertas, por isso que então representam o pontifice. Estes cardeaes mudão de tres em tres dias: he hum bispo, hum presbitero e hum diacono: elles são os depositarios da soberania temporal e espirital, assim como na novena o he o camarlengo.

Em todo o tempo da eleição tudo em Roma são preces e procissões, tanto dentro como fóra do conclave. Este, respeitavel em outro tempo, he apenas hoje mesquinho theatro de pequenas intrigas, em que os eleitores são bonecos movidos pelos reis da Europa, segundo suas vontades.

Toda essa maquina gira agora sobre o veto das quatro potencias catholicas, França, Austria, Hespanha e Portugal, que todas quatro gozão no conclave do direito de exclusão, isto he, cada huma repelle o cardeal que julga contrario a seus interesses.

Além disto toda a mais diplomacia estrangeira está em guarda, e entretem intelligencias no sacro collegio, e ahi tem seus cardeaes affeiçãoados; e o marechal do conclave nunca fecha tão bem a prisão, o conservador do povo romano nunca sonda tão profundamente as aves apostolicas, que emissarios e bilhetes não circulem todos os dias das cellas dos principes da igreja para os palacios dos principes da terra. He por isto que a eleição hoje nunca recahe em cardeal cujo genio politico e força de character seja reconhecido, e sómente vai procurar algum velho neutro: he por isto que tem passado em proverbio, que quem entra papa para o conclave sahe cardeal, e quem entra cardeal sahe papa: nunca o resultado da eleição corresponde ás conjecturas anteriormente formadas. Era ainda por isto que o cardeal de Petralia esperava obter a eleição.

Elle não tinha partido algum poderoso, não era cliente

de nenhuma côrte ultramontana; mas, não tendo por isso mesmo que temer o veto de nenhuma, estava mais perto do trono que os protegidos dellas todas. E tambem se não era o candidato dos reis do mundo, era-o do povo romano. Seu nome era grande sobre as sete collinas; sua palavra ahi era respeitada; sua fama de saber e santidade não tinha igual: e se tinha semeado dez em consolações e esmolas, recolhia mil em amor e veneração, porque o povo não he ingrato. Ora, nestes tempos difficultosos, que benção não teria para o papado temporal hum soberano popular! O Siciliano o tinha sentido: convencido que o patronato do povo romano, fortificado pelas solicitações de toda a familia italiana, era onnipotente, fez-se cliente delles, e sobre esta profunda base tinha elevado o edificio de sua fortuna.

Quanto ao Czar do imperio scismatico, nem tem veto nem voz official no capitulo dos principes da igreja; mas sua influencia politica não he menor no Vaticano; e por isso o cardeal de Petralia contava mais com as insinuações occultas do herege do norte do que sobre o perigoso apoio dos reis fidelissimos. Conciliador imparcial na apparencia, o Tartaro devia intervir como mediador, e propôr aos partidos fatigados hum candidato proprio para reunir todas as opiniões e todos os votos: e este candidato era o cardeal de Petralia. O Siciliano tinha recebido a palavra do Moscovita; não que o Moscovita se importe com o papa piloto da barca de S. Pedro, mas importa-se com o papa principe italiano: e nisto o Russo era enganado como todos os mais pelo penitenciario geral. Tinha-o tambem por hum anachoreta: e patrono interessado, contava pagar-se do seu trabalho, aproveitando largamente em seu proveito a incapacidade politica do seu cliente coroado. Era este todo o segredo da sua protecção; e por isto era elle o mais activo, o mais intrigante da pia comedia do Quirinal.

Suas minas assim dispostas, o Siciliano não tinha adormecido nos braços da esperança; tinha previsto tudo, mesmo o caso em que seus planos fossem todos burlados. Calculando todos os casos, todas as possibilidades de hum revez, especulando sobre o terror do sacro collegio, tinha recorrido como ultimo recurso aos carbonarios. Conhecia a fundo, homem por homem, todos os membros do conclave; e não ignorava que tal lhe a fraqueza desses velhos caducos, que huma reunião armada sobre o Quirinal, aos gritos de — Viva o cardeal de Petralia! — os aterraria e lhes arrancaria a sua eleição; mas isso era hum meio extremo e desesperado. E tambem esta espada se tinha quebrado antes de sahir da bainha: a surpresa do Velabro o deixava ás mãos com a diplomacia sobre os pacificos tapetes do conclave.

Mas ainda não tinha chegado o momento de entrar em liça. Simples espectador, via as justas com olhos ardentes, porém mudos; e fechado sempre silencioso em seu papel tacito e profundo, deixava os justadores impacientes cançar-se em lutas vãs, esperando que chegasse enfim a hora de fazer hum degráo de seu canção e fadiga.

Assistia com pontualidade monacal ás formalidades do escrutinio assim como ás ceremonias da capella. Posto que iniciado em todos os tramas e dominando-os todos, retido sempre e paciente, não entrava em algum, e dava o seu voto a todos os candidatos extremos, bem certo de nada ter que recusar de seus rivaes.

A idéa do papado lhe abrasava a cabeça, o sacro diadema lhe queimava os olhos, a ambição lhe fazia palpar as fontes: e ao vê-lo arrastar com tanto recolhimento e tranquillidade o seu habito monacal sobre o lagedo da capella Paulina, ao vê-lo fugir de toda a intriga e facção, e dar comprasenteiramente seu voto a hum e depois a outro com tanta

abnegação e indiferença, o conclave persistia em só ver nelle hum santo desprendido do mundo, incapaz dos negocios terrestres, absorvido nos do céo. Huma tão austera indiferença os admirava e edificava; mas repelião todos com o velho pasquim: — Se he santo, ore por nós; se he sabio, ensine-nos —; e dos sessenta cardeaes do sacro collegio nem hum só tinha pensado em dar-lhe o seu voto. E tu, homem forte, vias tudo isto e te alegravas!

E as intrigas seguião seu curso, e cada dia se tornavão mais ardentes á proporção que o conclave se enchia de cardeaes estrangeiros; mas tudo ainda se passava em escaramuças, e a augusta assembléa esperava, para dar o grande combate, a chegada do cardeal austriaco, munido do veto imperial.

Por fim chegou. Apeando-se no palacio de Venesa, passou hum dia inteiro fechado com o embaixador: concertárão ambos o seu plano de ataque e de defesa, e, no dia seguinte, foi tomar posse da sua cella no Quirinal, e a batalha principiou.

Já mñitos candidatos tinham desaparecido da urna, e os votos recahião sobre dous cardeaes celebres, mas ambos muito poderosos para que nunca hum podesse triumphar do outro. Os eleitores erão sessenta: quarenta votos asseguravão a eleição. Os dous rivaes reunirão constantemente trinta por oito dias, sem poder adquirir mais hum só. E seis mezes as cousas assim podião continuar.

O penitenciario geral não tinha hum só voto.

Já os cardeaes começavão a cançar. Foi quando o camarlengo, dentro de huma torta, recebeu do embaixador da Russia hum bilhete em que, depois de lhe fazer ver a impossibilidade de fazer vencer qualquer dos dous candidatos, lhe dava hum terceiro, o cardeal de Petralia. E tambem lhe lembrava que, como a incapacidade deste para o governo era notoria, podia ser elle o cardeal ministro, Esta idéa agra-

dou ao camarlengo, e por isso huma nova caballa foi urdida. Todos os cardeaes approvárão a lembrança : só o proprio de Petralia pareceu recusar, e só aceitou depois de muitas instancias, e de ter o camarlengo consentido em ser o seu mentor no lugar de ministro.

As onze horas do dia seguinte se reunirão os cardeaes, e os votos forão depostos na urna. Vinte vezes a mão fatal entrou nella, e vinte vezes o nome do cardeal de Petralia foi proferido. Mais dez vezes e ainda o mesmo nome. Todos os cardeaes fitárão nelle os olhos; mas elle, impassivel sempre, não dava signal da mais pequena alteração. Ainda cinco vezes: só faltavão outras cinco: e tambem quatro destas. Huma só era necessaria, e já a mão entrava na urna.

— Tenho a honra de informar á vossas eminencias que sua magestade apostolica, o imperador meu amo, dá exclusão á sua eminencia o cardeal de Petralia.

Estas palavras forão proferidas pelo cardeal d'Austria, que, findas ellas, se sentou immovel.

Que peripecia! Todo o conclave ficou estupefacto; mas o astuto velho, levantando-se do seu lugar, foi direito ao cardeal austriaco, e abraçando-o:

— Quanto não devo a vossa eminencia, disse, pela feliz intervenção com que acaba de livrar-me do pesado fardo que ia sobrecarregar minha fraqueza!

E retirou-se para a sua cella com o mesmo passo lento e tranquillo com que tinha vindo; e ninguem pôde ufanar-se de ter podido surprehender em sua voz, em seu rosto, ou em qualquer outra parte, a menor alteração.

V.

No dia seguinte o cardeal primeiro diacono, de capa roxa, chapéo e capello encarnados, appareceu sobre o balcão, e no meio do mais profundo silencio pronunciou a formula : — Eu vos annuncio hum grande alegria : temos hum papa. — E com effeito o conclave tinha eleito outro, e se abria para deixar sahir os prisioneiros e entrar os lisongeiros.

O primeiro spectaculo que chama o povo a S. Pedro depois da eleição he a adoração. Duas vezes o eleito do sacro collegio recebe a homenagem de seus eleitores a portas fechadas; mas a terceira adoração he publica, e se celebra na basilica do Vaticano.

O cortejo pontifical tinha sahido do palacio de Monte-Cavallo, e se tinha posto em marcha ao som de hum musica toda militar. Dragões, caçadores e granadeiros formão alas. Puchado por seis cavallos, e todo carregado de dourados e enfeites, o nobre coche do vigario de Jesus-Christo rolava lentamente sobre as calçadas da cidade eterna; e coberto com a grande capa de purpura e a mitra de ouro, calçado com a chinela escarlata, com cruz de ouro ao favorito do Espirito Santo, occupava o fundo do coche; dous cardeaes, hum da Austria, outro da França, á frente. Hum auditor da Rota marchava na frente, com a cruz alçada, e montado em hum haguença branca coberta com hum grande pano preto. Cercado de Suissos em grande uniforme do XVº seculo, e de alabardas na mão, o rei sacerdote era precedido e acompanhado por sua guarda a cavallo de farda encarnada e plumas brancas.

Nem menos gothica, nem menos massiça que a pesada ma-

quina papal, mas todo negro como hum carro de luto, hum segundo coche puchado por seis cavallos como o primeiro rolava pesadamente após os guardas, seguido por hum longo acompanhamento de carruagens. Hum esquadrão de caçadores a cavallo fechava a marcha.

Depois de ter passado ao longo das muralhas do castello de S. Angelo, passado diante da pequena igreja de Santa Maria Traspontina, elevada, dizem, no mesmo lugar em que foi enterrado Romulo, e diante do bello palacio das Conversões, a pacifica procissão chegou enfim á praça de S. Pedro, que se achava apinhada de povo. E tendo desfilado lentamente por perto do obelisco de Heliopolis, passou a soleira da grande porta ao canto do orgão e do côro, que, á entrada do pontifice, levado sobre a cadeira gestatoria, entôou o hymno — *Ecce sacerdos magnus*. — Aos sons dessa musica sagrada, á vista desse povo innumeravel de quem era o pensamento e fé viva, ao esplendor da basilica, ao apparato dessa festa unica no mundo, o summo pontifice da christandade deu hum profundo suspiro, curvou a cabeça como se succumbisse á sua fortuna; e, quando a levantou, seus olhos estavam inundados de lagrimas.

Levado á capella do Santissimo Sacramento, desceu de seu trono aereo junto ao tumulo de Sixto IV, o filho do pescador de Savone; e ahi ajoelhado sobre o faldistorio, almofada de veludo carmesim borbada de ouro, humilhou-se diante de Deos e orou. Dahi foi levado á confissão de S. Pedro, onde as cento e doze lampadas eternas ardem ante o mausoleo do principe dos apostolos; e, sentado diante do altar mór, começou a adoração. Este altar está exactamente sobre o tumulo de S. Pedro, elevado sobre sete degrãos, e voltado para o oriente, no meio da cruz que sórma o templo. Só o summo pontifice ali officia. Sua magnificencia o faz digno da còrte de Deos vivo.

Foi ali que os cardeaes beijarão o pé e a mão do novo papa; derão-lhe depois o abraço e o osculo fraternaes. O coro, entretanto, cantava o *Te-Deum*.

Fiel a seu papel de quarenta annos, o ultimo que veio adorar o escolhido de Deos foi o penitenciario geral. Coberto com seu habito de borel que nunca deixou, chegou-se ao altar com passo firme; e esse bastardo, cuja chinela devia ser beijada pelos reis do mundo, elle a beijou no seu rival, no seu vencedor, com humildade tão tranquillã que só o olho de Deos poderia adivinhar a sua desesperação. O unico homem que sabia do seu segredo estava occulto no Aventino.

A' noite, Roma se illuminou: todas as igrejas cantarão o *Te-Deum*; e o pacifico canhão do castello St. Angelo abalou o écho das ruinas e foi perturbar o silencio do deserto. Nessa tarde huma amnistia geral havia sido dada a todos os delictos politicos, e com especialidade aos suspeitos de pertencer ao Velabro.

Nessa mesma noite, Anselmo, depois de largar os seus trajes de romeiro, foi ter com o cardeal de Petralia. Depois das primeiras palavras, este lhe contou quanto se passára no conclave, e continuou:

— A minha queda foi terrivel; sim, foi terrivel. Desde os fabulosos Titans, o mundo não vio outra ingual... Levantar-me papa e deitar-me cardeal! E não pareço eu hum cadaver? Huma hora me envelheceu mais que quarenta annos... Se meus cabellos não estivessem já brancos, essa hora os teria embranquecido... Se ao menos me restasse alguma esperanza!... Mas não ha mais; o lance era decisivo; todo o meu jogo estava nesta carta: perdi... Ah! ter só huma idéa, viver só por ella e para ella; concentrar nella toda a esperanza, affeição e pensamento; tê-la visto nascer e crescer; tê-la trazido comsigo meio seculo; tê-la meio seculo nutrido

com o proprio sangue , com a propria vida , no silencio da alma ; lê-la só a ella por companheiro em huma longa viagem ; familia, amor, doçuras de pai, prazeres do coração , festas do mundo , nada ter conhecido ; ella e só ella... e sobreviver-lhe, ficar só no mundo, não ter mais Deos que pôr sobre o altar , mais asylo em que recolher-se , mais porto em que abrigar-se.... que destino!... e he o meu!.... e tantos projectos abortados, tantos pensamentos nobres anniquilados , o imperio do mundo perdido!.... Eu a tinha, essa tiára, já me apertava as fontes com amor... e o Austriaco se levantou, e m'a arrancou; e eu me sorri para elle ! sorri-me para o Austriaco ! Escravo de huma mentira de quarenta annos, victima de mim mesmo, agradeçi-lhe, e abracei-o!... Desejava suffoca-lo em meus braços ! Oh ! o mundo nunca saberá o que se passava em minha alma nesse momento : o mundo o não acreditaria ! Agora posso desafiar o inferno e seus tormentos ; passei os limites do sofrimento humano : o guelfo deu ao gibelino o osculo de paz!... Austria ! Austria ! continuou elle estendendo os braços em sinal de anathema : Austria ! flagello de Deos ! antechristo da Italia e do mundo ! eu te amaldição ! Possa a igreja pagar-te algum dia centuplicados tantos ultrajes e ignominias, e fazer-te beber tambem o calis da amargura ! Maldição sobre ti, gigante fatal , gigante monstruoso, que sobre teu capacete sustentas o negro abutre de duas cabeças, e em tuas mãos a espada de Attila ! maldição ! Praza a Deos que hum dia conheças os salgueiros de Babylonia e a vara dos Faraós ! Praza a Deos que chegues a lavar para hum senhor estes campos que hoje calcas com pé insolente ! e que presa á gleba, e com a testa banhada em hum suor ignobil, entregues tuas espadoas nuas ao azurrague da servidão!... E tu, Vaticano descahido, não tens já

curvado bastante a cabeça, e dado tua fraqueza em espectáculo ao mundo? Conclave imbecil, monumento de abjecção e dôr, são precisos á igreja os Hildebrandos, e tu lhe dás Celestinos! Sahi, sahi de vossos mausoleos, grandes pontífices da igualdade, bemfeitores dos povos! vinde ver o papado convertido em pompa vão, os principes da igreja em ilotas, o triple diadema entregue ao escarneo das nações! vinde ver a arvore gibelina deitar raizes sobre vossos tumulos, e com a sua espessa sombra cobrir Roma e a Italia! vinde, este espectáculo he digno de que, para vê-lo, se deixe mesmo a morada dos mortos! O' Roma! nunca mais terás raios? Volcões da Italia! estais extinctos?... Mas emfim, Anselmo, estais salvo: bastantes sustos me causastes. Não podendo occupar o trono pelo veto do Germano, o conclave me fez arbitro da eleição: pedi vinte e quatro horas para pensar: e, no fim de vinte e quatro horas, escolhi o papa, depois de o ter feito de noite e em segredo assignar a amnistia. Agora resta-me humá só communicação a fazer-vos. O traidor do Velabro foi Brancador. Amante da filha do principe de Jesi, da bella Antonia, como a chamão, para se livrar de seus ciumes, declarou-lhe para onde ia; Antonia o não quiz acreditar, e por isso o seguiu de longe. Mas, verificando a exactidão do seu amante, foi dali denunciar a reunião ao governador de Roma.

— Brancador!... porém Brancador não foi preso, antes tem continuado o seu serviço de guarda nobre.

— Foi essa a condição da denuncia. Anselmo, vigiei pelos vossos dias; os meus devem findar breve; venha a morte livrar-me do, hoje, pesado fardo de minha existencia! A vida sem esperança he o maior dos tormentos. Anselmo, eu vos levei á gruta dos carbonarios! vigiai pelos vossos dias.

Anselmo despedio-se do cardeal. A essa mesma hora foi á casa de Mario, contou-lhe quanto sabia, e immediatamente fez ali chamar Brancador, que em breve appareceu. Afeárão-lhe o seu proceder; mostrarão-lhe as horrorosas consequencias que tinha tido, e que peiores ainda podião ser.

— Brancador, lhe disse Anselmo, eu, veneravel grão-mestre, grande eleito da ordem, em nome da mesma vos ordeno e determino que nunca mais volteis á casa do principe de Jesi, nem por qualquer modo entretenhais relações com sua filha. Se o contrario fizerdes, desde já vos declaro sujeito ás penas dos perjuros.

Mario não ficou satisfeito com esta simples ameaça; mas Anselmo lhe fez ver que, nas circumstancias em que se achavão, era necessario não reduzir aquella alma á desesperação.

Brancador sahio dali na maior agitação. Não só fôra traidor a seus juramentos, mas sua traição fôra sabida. Como apparecer agora diante daquelles cuja ruina causára, cujos planos fizera abortar, cujas esperanças destruir? Como apparecer diante daquelles que fizera jazer nos carcereos subterraneos, nas humidas e fetidas masmorras de Roma? Se ao menos tivesse soffrido huma grande pena, esta o teria purificado; mas nem esse merecimento tinha. Vergonha e remorsos o dilaceravão.

— Só huma acção de estrondo me póde justificar, pensava elle. Se algum serviço relevante... Mas he quarta feira: o papa deve ser coroado domingo: o meu serviço me chama para perto delle... he a sua morte... Sim, a sua morte seria hum beneficio á humanidade; reuniria novamente todos os carbonarios, e a Italia seria livre... E porque não morrerá? Ha de morrer, e eu serei o autor de tão grande obra. No meio do tumulto facil me será escapar.

Tal foi o plano que havia concebido antes de chegar á casa. Deitou-se, mas não encontrou socego: seu somno foi agitado por mil sonhos, cada qual mais terrivel. Só as almas fortes se tranquillisão com as fortes resoluções.

Hum recado de Antonia o veio achar na cama: ella o fazia chamar. A sua resposta não se fez esperar: pretextou hum incommodo e não foi. Antonia nem pôde acreditar, nem deixar de acreditar na desculpa: e, com huma desconfiança no peito que não podia explicar, quiz por si mesma certificar-se do estado do seu amante.

— Vindes novamente espiar-me? disse Brancador vendo-a entrar. De certo, senhora, que tendes qualidades maravilhosas, e talentos dignos de inveja; dou-vos os parabens. Ninguem sabe melhor do que vós espreitar as acções alheias e denuncia-las. Quanto vos dá a policia por hum tão nobre officio? Sahi; envergonhai-vos de abater a esse ponto vosso sexo e vossa gerarchia. Como não li eu a traição naquelles olhos? He o inferno, e não o amor que luz nelles: o seu sorriso he falso. Como pude eu amar semelhante mulher?

Antonia ouviu esta tirada muda e tranquilla: conhecia-se culpada; via o seu amante inteirado de tudo: resolveu apazigua-lo.

— E com que direito me insultais vós? Tendes razão: huma mulher que se dignou receber o vosso amor e amar-vos he digna de todo o desprezo. Eu me retiro, Brancador; porém lembra-te que se hoje procurei a tua casa, muitas vezes tu procuraste a minha. He certo que cedi ás tuas perseguições; porém...

— Nem mais huma palavra, disse Brancador, que não pôde mais conservar a sua fria ironia. Mulher infame! nem huma palavra mais: aliás esses labios que só servem para mentir e delatar, essas faces que já não sabem corar, esses

olhos que só servem para espiar... oh! tudo, tudo anni-quilarei.

— Sim, Brancador; pisa estas faces, pisa estes labios que os teus tantas vezes procurárão; arranca estes cabellos cujo perfume te embriagava; rasga este peito onde o amor tantas vezes acolheu a tua cabeça; eu te entrego tudo.... ei-los...

E ella mesma rasgava o vestido e arrancava os cabellos.

— Faze, faz em pedaços, calca aos pés a tua amada, continuou arrastando-se toda banhada em lagrimas a seus joelhos. Eu sou tua escrava, cumpre em mim a tua vontade... mas não me digas mais essas palavras que me traspassão a alma como hum agudo punhal; antes me enterra tua espada no coração, que isso me fará menos mal... Oh! meu Brancador! tu não sabes o que he amor: tu nunca amaste.... Sim, quiz entregar os teus amigos, porque são meus inimigos, porque me disputão os teus dias e as tuas noites. Ainda os entregaria e entregaria todos, para que sejas meu sem partilha. Se he crime, não es tu que tens direito de accusar-me nem de vingar-te. Não; tu não tens amor; es como todos os homens; es hum ingrato, hum coração de gelo.

Descabellada, inundada em pranto, jazia a seus pés. Suas pallidas faces se tinhão reanimado, seu rosto ardia, seu peito saltava, raios apaixonados brilhavão por entre as lagrimas. Assim prostrada e palpitante, sua belleza romana era irresistivel. Abaixando sobre ella olhos adoçados, Brancador se sentia enfraquecer.

— Deixai-me, senhora, deixai-me, disse ensaiando hum esforço para se livrar dos braços dessa Armida. Deixai-me. Não ha perdão para semelhantes faltas: nada mais póde haver commum entre vós e eu. Tudo o que vos posso prometter he o esquecimento.

— Esquecimento ! respondeu Antonia levantando-se com impetuosidade : mas quem te disse que eu queria o teu esquecimento ? O esquecimento he para a minha culpa ; mas o que eu quero he o teu amor. Debalde te finges duro e frio ; a emoção de tua voz te trahio. Tu me perdoaste ; e he agora que me amas mais que nunca.

Mais affagadora á proporção que o via mais fraco, a seductora lhe pegou na mão com ternura ; e , attrahindo-o docemente a seu peito , disse-lhe com voz lisongeira :

— Brancador , basta de lutar , basta de resistir : o amor triumpho , a honra está salva. Eu bem sabia que o meu Brancador não era cruel , que he generoso. Vem , vem ao meu coração : não recuzes á tua Antonia o osculo da paz.

Culpa , colera , vingança , perigos , amigos fugidos , Brancador esqueceu tudo : vencido e subjugado , sua derrota foi completa. A magica , mais bella na victoria do que no combate , o embriagou com a mesma ventura de que gozava : o dia foi passado por ambos hum nos braços do outro.

Se o braço invisivel do destino , perturbando-lhes o curso dessas delicias , lhes levantasse hum canto do véo futuro.... verião talvez hum punhal ensanguentado. Mas a cortina mysteriosa ficou abaixada ; e não anticiparemos os acontecimentos.

Anselmo e Mario souberão logo que Antonia passára o dia com Brancador : o perjurio havia sido commettido ; era necessario castigo exemplar , o castigo que a ordem costuma dar aos traidores ; castigo que fosse espantoso e terrivel , e que para sempre incutisse medo aos fracos e aos perversos. Não bastava a morte em segredo , era preciso alguma coisa mais , e sobre isso hesitavão ambos.

Era meia noite de sabbado ; Mario entrou em casa de Anselmo.

— Ao romper do dia, parto, disse elle, e parto só, para huma empresa em que não devo arriscar a outrem. Se a levar avante, sirvo á liberdade; no caso contrario, comprometto-me a mim só; ninguém tem pois o direito de se me oppôr: cada qual he senhor da sua vida; he a unica coisa que nos pertence. Se succumbir, meus negocios estão em ordem, e meu testamento em lugar seguro. Meus projectos estão nesta carta, que só abrirás amanhã á noite (deu-lhe huma carta fechada). Amigo, continuou com voz mais grave, cada homem tem deveres que lhe são proprios; e se a natureza deu a todos faculdades e paixões diversas, he porque nem todos são chamados para o mesmo fim. Cincinnato e Scevola não tiverão a dar as mesmas contas. Prompto a tudo pela liberdade romana, á força de dôr e de vergonha pude clevar-me aos maiores sacrificios; nada me embaraça consumma-los. Minhas faculdades me chamavão para as grandes cousas; fui feito para as tempestades da tribuna, para as lutas da liberdade; mas nasci escravo, e escravo de ignobeis sacerdotes! que ignominia! Mas a culpa não he minha... Anselmo, eu te recomendo esta querida patria. Não lhe temo o dia do combate, receio o dia do triumpho: não por ti; a prosperidade só deprava as almas baixas; os grandes corações se enobrecem nella; mas quantos serão fieis á bandeira depois da victoria? Quantos se conservão até o fim no bom combate? Tu ao menos, não he assim, Anselmo, tu guardarás tua fé á republica? Tu não es homem que dê hum vil exemplo de apostasia. Bastantes darão o exemplo infame; bastantes adorarão o que queimarão, e queimarão o que adorarão. Se ao menos, como o Sicambro, entregassem ás chammas os falsos deoses! mas não, como Juliano apostata, destronisarão o verdadeiro para pôr idolos sobre os altares. Vergonha aos renegados! Vergonha aos

transfugas! Maldição ao filho do povo que se vender ao príncipe e que pretender mudar o foro em ante-câmara! *Il popolo! il popolo!* da meia idade só quero este grito de guerra. Seja elle, amigo, o teu grito de victoria; em paz, como na guerra, nunca tenhas outro, e meus frios despojos palpitarão de alegria em meu tumulto sanguinolento! O' povo romano! ó meu unico amor! praza aos céos que eu possa viver bastante para ver levantar-se o sol da liberdade como neste momento se levanta o da escravidão.

E com effeito o sol nascia.

Anselmo não dirigio a Mario nem pergunta nem accusação. Conhecia o inflexivel em suas resoluções, e por isso sabia que seria inutil qualquer tentativa para o desviar dellas. Nem por isso as despedidas forão menos ternas, nem menos tocantes... O duro Mario derramou lagrimas! envergonhado como se houvera commettido huma fraqueza, partio e se dirigio com passo firme para a igreja de S. Pedro, para onde tambem havia já partido Brancador, com o proposito de assassinar o vigario de Jesus-Christo.

Já Roma inteira alli se achava. A basilica enorme se desenhava sobre o azul transparente do céu com extraordinaria magnificencia. A severidade das longas linhas era adoçada pelo brilhantismo do ar; e a cupola, em sua espiral immensa, tem não sei que de esbelto e aereo, que admira e encanta. S. Pedro he obra de vinte e quatro pontífices; todos os grandes artistas da Italia ali trabalhárão, todas as nações do mundo para ali mandárão seu ouro, e por isso ali reina hum luxo inaudito, não real, mas verdadeiramente divino; porque S. Pedro he, como já se disse, côrte não de hum rei, mas de Deos.

Só a fachada não tem desculpa; mas tal he o prestigio da grandeza, que as faltas e incorrecções das partes desaparecem na harmonia do todo.

Antigo circo de Nero e sepultura de S. Pedro, a praça do Vaticano tem as dimensões exactas do colosseo. He digna do templo. He huma riqueza, huma variedade, hum movimento de linhas de que nada póde dar idéa. A curva e a recta ahi se casão com huma graça cheia de capricho e ardidez.

O dobrado portico circular que a enlaça he maravilhoso: tem trezentas e setenta e duas columnas, dispostas em quatro ordens, de grossura proporcionada ao espaço, e de huma riqueza de côr inimitavel.

O obelisco egypcio, elevado por Sixto V no meio da praça, he hum episodio no meio desse poema de pedra. Este he flanqueado por duas fontes, ou antes duas cascatas que para ali vem do lago Bracciano por hum aqueducto de trinta milhas.

Foi nesse templo e nessa praça que nesse dia se reunio toda a população de Roma, e ainda muita de muitas milhas em roda.

Hum repentino rumor annunciou que o papa descia a escada real que do palacio conduz á basilica do Vaticano.

Descido da sala ducal, onde os dous cardeaes, primeiros diaconos, o tinham já vestido, e posto sobre a cabeça a mitra de ouro, que a tiara ainda o não cinge, o soberano pontifice, levado sobre a cadeira gestatoria, tinha passado a estatua colossal de Constantino e chegado á porta do templo. Ahi se elevava hum trono sumptuoso, cercado de cadeiras para os cardeaes. Entretanto cantarão os musicos da capella a antiphona: *Tu es Petrus*. Acabado o hymno, o cardeal Arcipreste fez ao pontifice o cortejo e abraços sacramentaes. O capitulo de S. Pedro e todo o clero ali reunido foi admittido ao beija-pé: depois do que o pontifice tornou a entrar na gestatoria, e fez sua entrada na basilica ao som das trombetas.

Este momento he solemne e respeitavel. Levado por doze homens vestidos de encarnado, entre os dous leques de pavão branco, cujos olhos mythologicos figurão os olhos da humanidade abertos sobre o seu chefe, ou antes a solicitude que deve este ter em governar a igreja de Deos. E para que o objecto mortal de huma adoração quasi divina em seu orgulho se não julgue mais que o vigario de Deos e não o mesmo Deos, huma voz da terra se levanta e lhe lembra que he homem. Por tres vezes hum diacono queima diante de seus olhos huma porção de estopa, e, com voz grava e severa, assim lhe diz: — Santo padre, assim paixão as glorias mundanas.

Chegado ao altar do sacramento, o papa desceu da cadeira, e ajoelhado com a cabeça nua sobre o faldistorio de veludo e ouro, abysmou-se em huma adoração profunda e silenciosa.

Este abaixamento voluntario do chefe da humanidade diante de Deos he sempre para os fieis de hum effeito poderoso. Nunca elles contemplão sem ternura esse espectaculo tocante e sublime.

Brancador, entretanto, estava ao pé do pontifice. Chegado ali com a intenção de o assassinar, e assim revindicar o seu credito perdido, chegou a levar a mão á sua espada. Mas esse velho, cujas cans alvejavão como a neve, cujo rosto mostrava a tranquillidade de huma consciencia pura, esse velho, desarmado e curvado ante os altares da Divindade, arrefeceu todo o zelo do imprudente, senão criminoso carbonario. E Antonia, a sua querida Antonia, nesse mesmo instante lhe appareceu defronte, e se lhe sorrio tão meigamente, que não pôde elle mais pensar em outra cousa que não fossem as venturas do amor. E como ir arrisca-las, ir perde-las por huma acção desesperada?

Quando mais elevado estava nestes pensamentos, foi que de repente seus olhos encontrão, sem saber como, os olhos de Mario. Hum não sei que sinistro apparecia nestes que o fez perturbar, que lhe fez sahir da idéa Antonia e todos os seus encantos de amor, e todos os seus prazeres.

Quem seria capaz de descrever as incertezas, ou antes a perturbação em que ficou lançado esse homem? Huma subita pallidez lhe cobrio todo o corpo, hum estremecimento involuntario lhe agitou todos os nervos, seus olhos quasi se fechão, seus joelhos quasi se dobrão a ponto de o fazer cahir.

Mario, entretanto, tinha penetrado por entre a multidão e tinha chegado até perto d'elle; e quando elle por hum presentimento involuntario voltou o rosto e deu com Mario a seu lado, foi quando este, com voz de trovão, lhe gritou:

— Brancador! assim morrão todos os delatores!

E no meio de toda aquella multidão enterrou hum punhal no coração do infeliz.

VI.

O espanto foi geral: a musica parou no meio de hum compasso, os sacerdotes em meio das ceremonias; hum torpor se apoderou de todos. Bem podia Mario escapar-se, pois que ninguem se lembrou de o prender; mas tal não era o seu projecto.

Cuidou-se a principio que fosse o golpe effeito de alguma vasta conspiração: o mesmo Siciliano assim o pensou; mas vendo-se que tudo ficava tranquillo, conheceu-se que o crime era isolado: Mario foi preso, e a coroação continuou com a sua pompa lenta e solemne.

Subido á cadeira papal, o herdeiro dos apostolos foi receber do alto de seu trono a homenagem do clero superior da christandade. Só os cardeaes lhe beijão a mão, os patriarchas e bispos beijão o pé. Feito isto, o soberano pontifice se levanta, como na adoração, e abençôa o povo; entra depois a *Terça* com sua voz sagrada, os cantores da capella a concluem em côro. Então o primeiro cardeal bispo mette no dedo do papa o anel symbolico que liga e desliga; e então he o supremo pastor revestido dos mysticos paramentos de grande sacerdote officiante da igreja universal. Estes paramentos são sumptuosissimos, a cruz peitoral he de saphiras brancas, todas cercadas de brilhantes. O anel tem huma grande saphira, duas esmeraldas e quatro grandes perolas orientaes.

Do trono desceu o papa ao altar para ahi celebrar a missa. O altar, nesse dia, estava com extraordinaria magnificencia. De hum lado tinha seis grandes castiças de prata dourada, e do outro sete: sómente dous dos quaes, dados pelo car-

deal Alexandre Farnese, estão 210 libras. O feitiço de todos he muito superior á materia. Havião mais tres credencias, huma para o serviço do pontifice, outra para o cardeal diacono, e a terceira para varias miudezas. Na primeira havia hum grande calis de prata, hum de ouro com sua patena do mesmo, outro de platina. Havia mais outro de ouro de filagrana, e huma pixede do mesmo metal, tudo de riquissimo lavor. E ainda havia mais dous calices, hum vaso em fórmula de pixede, huma estrella com dous raios, huma grande salva e huma escatula, tudo de prata; huma fistula, hum embolo, huma colher e duas garrafas de ouro.

Começou a missa. Depois da confissão o cardeal diacono pôz sobre os hombros do pontifice o palio, symbolo do poder ecclesiastico, tecido de lã branca, com seis cruces de seda preta.

Finda a missa, que gastou immenso tempo, e cujo ceremonial não permite nossa tarefa que nos demoremos a descrever, o arcebispo de S. Pedro deu ao pontifice vinte e cinco julios pela bem cantada missa.

Acabada esta cerimonia, sahio o pontifice para fóra do templo, e ahí subio ao trono que lhe estava preparado, todo de veludo e ouro. O principe, bispo d'Ostia, cardeal deão da igreja romana, ahí orou pelo papa; e pegando na magnifica tiara mandada fazer por Pio VI, toda de ouro e pedrarias, com nove grandes diamantes, duzentos e trinta e sete mais pequenos, e huma multidão innumeravel de saphiras, esmeraldas, jacinthos, rubis, topasios, granadas e perolas dos maiores tamanhos, lh'a pôz sobre a cabeça clamando:

— Recebe a tiara das tres corôas, e sabe que es o pai dos principes e dos reis, o governador do mundo e o vigario de Jesus-Christo, a quem seja dada toda a honra e gloria por todos os seculos dos seculos! Amen.

O velho sagrado se pôz em pé, e, estendendo a mão, lançou a sua benção a Roma e ao mundo: *urbi et orbi*.

Huma explosão da artilharia do castello de S. Angelo, os sinos de todas as igrejas, as musicas militares e as vozes do povo pozerão fim a este espectáculo, que á noite foi prolongado em fogos de artifício e illuminações.

Mas hum homem havia em Roma que, tendo presenciado tudo isto, não tinha visto huma só destas cousas: era Anselmo. Desde que Mario fôra preso e conduzido ao fundo de huma masmorra, tinha ficado como que alienado: tinha bem visto que o projecto daquelle fôra punir hum traidor a seus juramentos; tinha conhecido que a occasião fôra empregada para aterrar todos aquelles que por qualquer motivo podessem commetter semelhante crime; mas não podia conceber como Mario nem ao menos procurou escapar-se quando tivera tido occasião opportuna. Bem sabia que os motivos de semelhante proceder e o fim delle se achavão naquella carta; mas o seu amigo lhe tinha dito que a não abrisse antes do pôr do sol, e não era Anselmo capaz de faltar ao que promettia.

Porém o sol tinha chegado ao occidente; a noite desdobrava já seu manto sobre a terra: Anselmo julgou chegada a hora e rompeu a fatal obreira. Mario ahi lhe communicava todo o seu projecto, e fazia saber como, sendo adorado pelos Trasteverinos, a parte mais activa da população de Roma, talvez fosse possível embaraçar a sua execução, para o que se necessitaria huma luta com a força que o conduzissem, e dessa luta bem dirigida alguma cousa podia resultar em favor da liberdade. Mario entregava tudo á discrição e prudencia de Anselmo. Foi então que este conheceu a grandeza do sacrificio daquelle.

No dia seguinte ordens forão expedidas para que o pro-

cesso de Mario fosse formado com toda a promptidão : era necessario que fosse executado dentro de oito dias. O resultado, pois, do processo ficou desde logo sabido.

Anselmo nesse mesmo dia fez partir emissarios para todas as vendas donde lhe podião vir soccorros : narrava-lhes todo o facto e dava-lhes a conhecer os seus projectos, que erão nada menos que sacrificar o pontifice no meio da confusão que devia resultar da luta entre os guardas e os conspiradores. A' noite fez reunir hum grande numero de Trasteverinos em lugar occulto, e tendo-lhes feito distribuir algumas bebidas e dinheiro, lhes appareceu depois. Os Trasteverinos o recebêrão com as maiores aclamações; depois da prisão de Mario esperavão que quizesse elle ser o seu protector.

— De certo, amigos, disse Anselmo. A amizade que me liga a Mario me dá idéas inteiramente conformes ás d'elle, e se elle era o vosso protector, eu o serei agora. Se não nasci no Trastevere, todavia tive sempre muita affeição a seus filhos, e a prova está na minha amizade para Mario.

— Nós bem o sabemos : só vós sois capaz de nos fazer o que nos fazia Mario.

— Todavia, he preciso que vos confesse huma cousa : não sei se minha amizade por vós, por maior que seja, será tão ardente, terá o fanatismo da de Mario.

— De certo, elle nos amava muito.

— Vós mesmos o não podeis avaliar : só eu o sei. Era em nossas conversações particulares, nas doces effusões da amizade, que elle descobria aquelle coração magnanimo, e se mostrava tal qual era. — Anselmo, me dizia elle, huma só cousa me prende á vida: he o meu amor pelos Trasteverinos. Sem pai e sem mãe, aquelles são os meus unicos filhos. Sou celibatario, celibatario sempre para não ter com quem repar-

tir minhas afeições. Os carinhos que fizesse á minha mulher e a meus filhos me parecerião outros tantos roubos feitos aos filhos da minha adopção. Anselmo, se por acaso me sobreviveres (oh! parecia que adivinhava a sua sorte), eu t'os confio: pela amizade que nos une, promette-me que os não abandonarás. — E eu lhe promettia.

Algumas lagrimas se vião naquelles rostos, que aliás estavam endurecidos pelo trabalho.

— E he este, continuou Anselmo, he Mario que em breve terá de perder a vida. As ordens estão dadas: dentro de oito dias terá lugar a sua execução. Mandarão-lhe formar hum processo, mas já lhe proferirão a sentença. De hoje a oito dias Mario será executado, soffrerá huma morte infame...

— Não, não ha de soffrer, gritarão todos.

— Huma morte infame será o premio e a recompensa de ter amado o povo, de ter sido o pai de seus queridos Trasteverinos, de dar o pago devido a hum infame que, com a capa de amizade ao povo, se unia com os capas vermelhas para o pisar...

— Não, não ha de morrer. Viva Mario! clamarão todos.

— De certo não era assim que em outro tempo se procedia em Roma: os amigos do povo crão protegidos pelo povo...

— E nós protegeremos a Mario. Corramos á prisão, quebre-mos-lhe os ferros, venha ainda hoje aos braços dos seus Trasteverinos! Anselmo será o nosso chefe.

— De muito boa vontade o seria, mas vossa empreza por em quanto he inexequivel. A prisão em que elle se acha está com huma forte guarnição: será necessario hum plano mais meditado; pensemos antes de obrar. Estou prompto a acompanhar-vos, mas não deveis arriscar as vossas vidas sem esperanza alguma.

— Nós nos entregamos a vós: vós sois o amigo de Mario

e o dos Trasteverinos; ordenai, nós vos obedeceremos; mas queremos que Mario não morra.

— Não, Mario não ha de morrer, eu vo-lo juro, ou eu morrerei com elle...

— Nós todos o juramos.

Anselmo, depois de ter por este modo excitado o enthusiasmo dos Trasteverinos ao mais alto ponto, deixou-os. Em toda essa semana seus trabalhos forão immensos, seus esforços inauditos: não só procurou reanimar o animo abatido dos carbonarios, como entreter as boas disposições dos filhos do Trastevere. Em hum dos dias foi ver o cardeal de Petralia; mas como o achou differente! não era mais esse velho vigoroso, cujos olhos scintillavão fogo; ao contrario era hum velho decrepito, pallido, de faces enrugadas e encovadas, de olhos mortos. De balde lhe quiz ainda dar esperanças: foi insensivel a tudo.

— A minha vida está acabada, disse elle; hoje só me resta morrer. Depois do golpe que soffri!... depois de quarenta annos de trabalhos nunca interrompidos!... quando tudo se me sorria!... Maldito Austriaco! maldito para sempre! Eu morro, Anselmo; não subi ao pontificado, não vi a unidade, a independencia da Italia; mas deixo a minha maldição ao barbaro que se atreveu a privar-me da minha conquista.

Anselmo se despedio triste: o abatimento desse genio forte lhe parecia de máo presagio.

Os oito dias se passárão. Roma estava cheia de carbonarios que de todas as partes tinham corrido ao chamamento de Anselmo: a sentença de Mario tinha sido proferida: a sua cabeça devia primeiramente soffrer hum forte pancada de hum pesada massa; seu pescoço lhe devia ser cortado, e depois tambem seus braços e suas pernas, e cada parte pendurada depois em seu gancho.

Na vespera Anselmo teve outra entrevista com os Trasteverinos, e lhes fez prometter que no dia seguinte o ajudariam a livrar Mario das mãos dos soldados. Os Trasteverinos eram instrumentos cegos que cuidavam que toda a sua obra ficaria nisso; mas não era a tenção de Anselmo, que da rixa entre elles e os soldados esperava tirar outros resultados.

Na manhã seguinte cada qual tomou seu posto; os carbonarios se approximarão aos corpos de guarda e ás casas dos principaes empregados de Roma; os Trasteverinos occuparão o caminho que devia seguir Mario.

O cortejo da morte pôz-se a caminho. Sahido do castello de S. Angelo, o condemnado marchava tranquillo, a pé, no meio de huma multidão de esbirros, reforçados por huma numerosa escolta de carabineiros. Levava os braços amarrados atraz das costas, mas sua cabeça ia levantada. A' sua esquerda marchava o algoz.

— Ah! vem o condemnado, disse hum voz quando o cortejo se ia approximando a S. Maria dos Milagres.

Todos correrão para ver, de modo que os soldados receariam alguma conspiração. Foi por isso que principiaram a ter de longe e em respeito a gente que se queria approximar. Mas hum mulher que para mais perto se quiz chegar levou com a cronha de espingarda hum tão forte pancada, que cahio no chão deitando sangue pela boca. Não fôra este o sinal convençãoado, todavia servio como tal; os Trasteverinos cahirão sobre os soldados e o combate principiou.

Já o chão estava cheio de cadaveres, tanto de hum como de outra parte: a victoria era dos Trasteverinos; mas o algoz ainda não tinha largado a sua victima. Foi neste momento que se ouvirão trombetas para a parte do monte Pincio, e o povo, olhando, vio o pontifice que descia em o seu palanquim, carregado por doze homens. Vê-lo e ajoelharem-se todos foi obra de hum momento.

— Santo padre, gritavão, graça! graça! misericórdia! salvai-lhe a vida!

O official que commandava a força, chegando-se então para o algoz, disse-lhe que desse o golpe.

— Mas não he aqui o lugar designado.

— Pouco importa, mais longe ou mais perto, sobre ou debaixo do cadafalso. Não se dirá que hum carbonario escapou de minhas mãos com vida. Se o santo padre chegar a dar o perdão, será hum perdão estorquido. Ou o matai vós, ou eu o mato.

A massa terrível voltou no ar: Mario cahio sem vida.

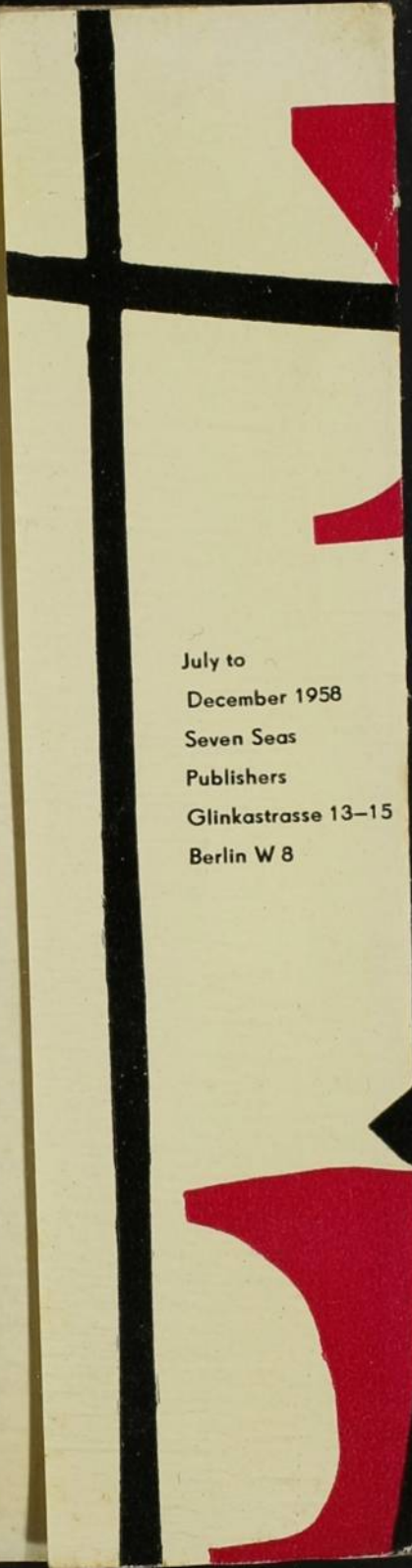
Os Trasteverinos se atirarão furiosos contra os soldados: Anselmo os animava e incitava; mas em breve, vendo'elles que o combate já era inutil, pois que só trabalhavão por libertar a Mario, e este já não tinha vida, começarão a retirar-se. Por outras partes acontecia o mesmo com os carbonarios, que, não sendo em força sufficiente, e tendo achado tudo prevenido, vinbão-se retirando para se reunirem aos Trasteverinos. Chegados ahi, ainda combaterão por muito tempo; mas os soldados forão poderosamente soccorridos, e em breve os conjurados procurarão na fuga a salvação. Anselmo se tinha posto á frente dos de Astu, e abi por muito tempo embaraçou os soldados de dar hum só passo avante.

Era então huma verdadeira carniçaria: os soldados atiravão como a feras, e as ruas de Roma se acharão juncadas de cadaveres. Hum por hum cahião ao lado de Anselmo todos os seus companheiros; mas, fosse acaso, fosse ordem que tivessem os soldados para o apanhar vivo, nenhuma bala o tocava. E entretanto não estava elle inerte; a cada momento de sua mão partia hum tiro, e a cada tiro hum homem cahia. Vendo-se só por fim, encostou-se a huma pa-

rede, e, largando a espingarda, com a espada conservava em respeito muitas dezenas de homens; até que hum soldado, zangado por tanta demora, com hum tiro bem apontado lhe fez saltar os miolos.

Para que se não perdesse todo o effeito que se esperava, seu corpo foi esquartejado, reduzido a cinzas, que forão, com apparatosa solemnidade, deitadas ao Tibre.

FIM.



July to
December 1958
Seven Seas
Publishers
Glinkastrasse 13-15
Berlin W 8

